



Análise de competitividade do setor de Café do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Café Torrado e Moído** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

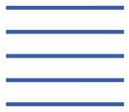
A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

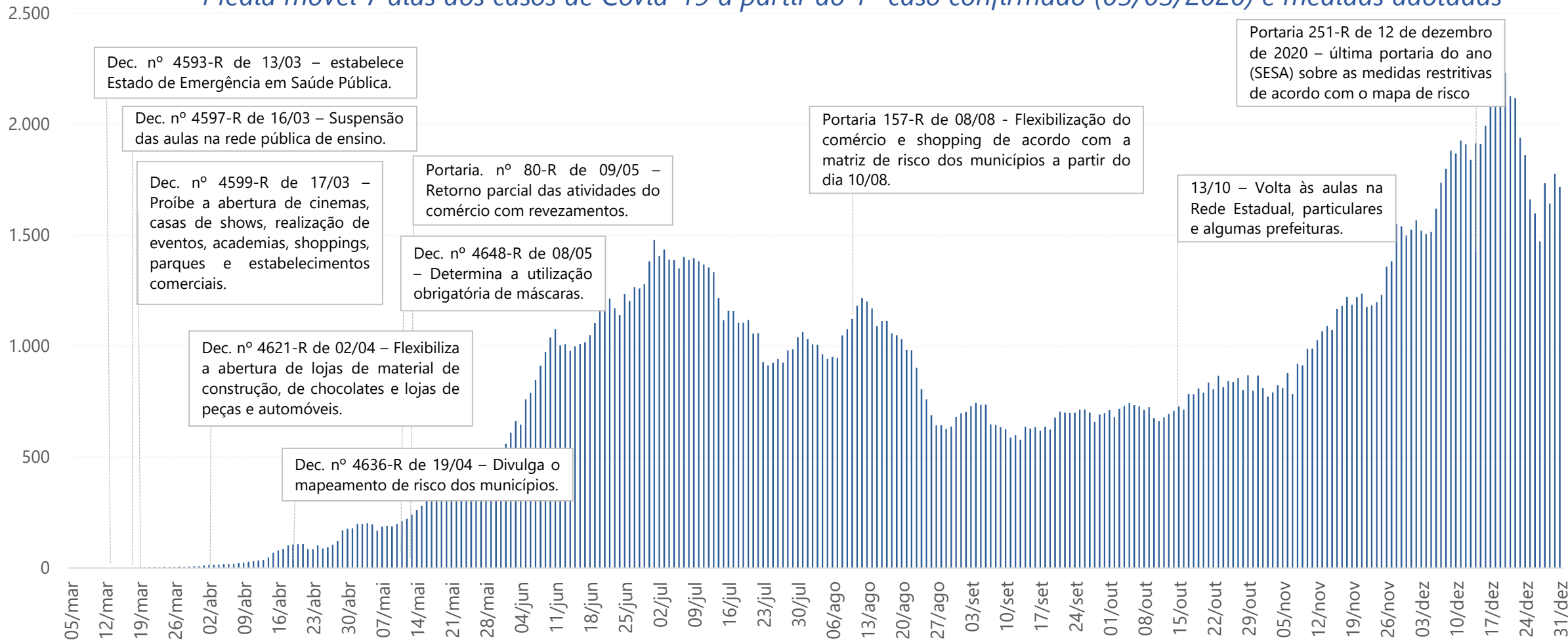
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas

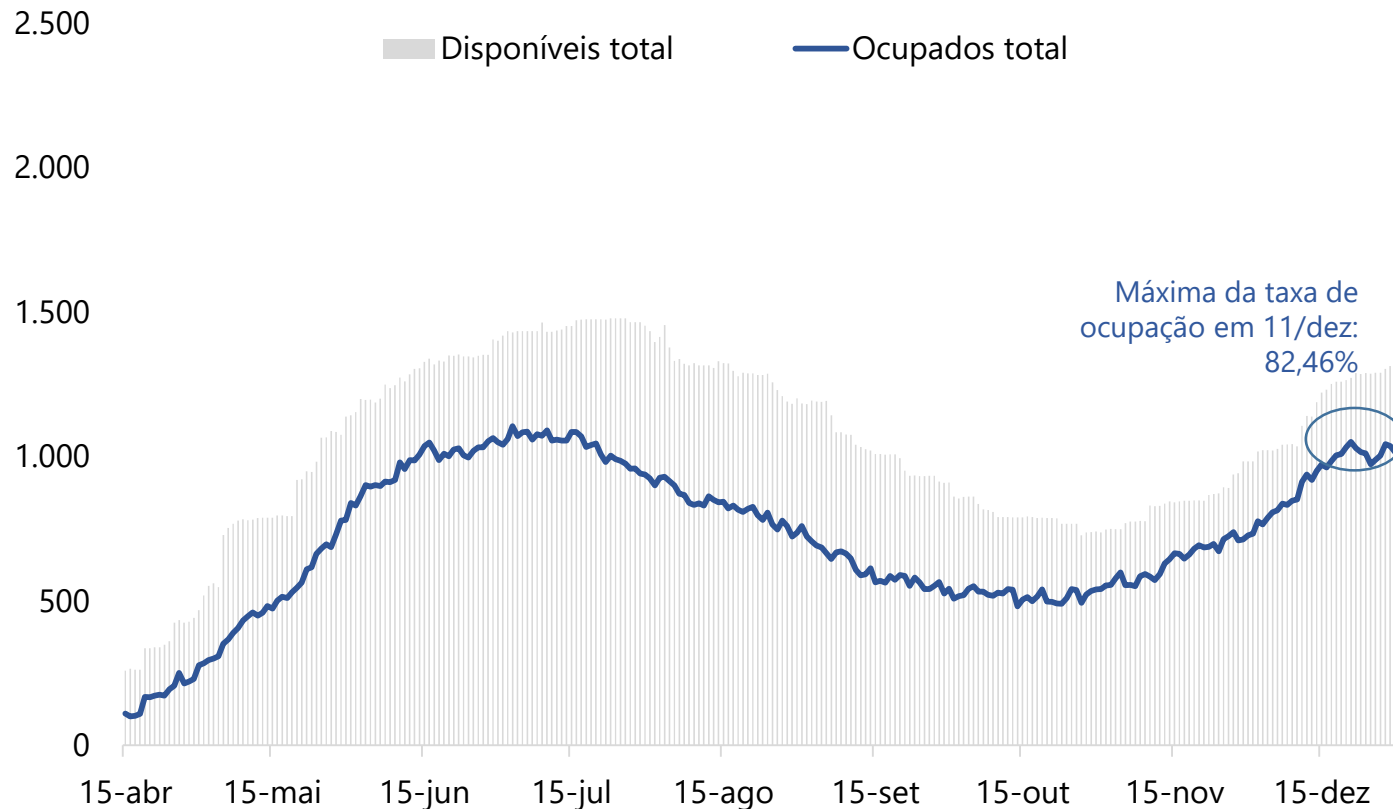


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes



As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

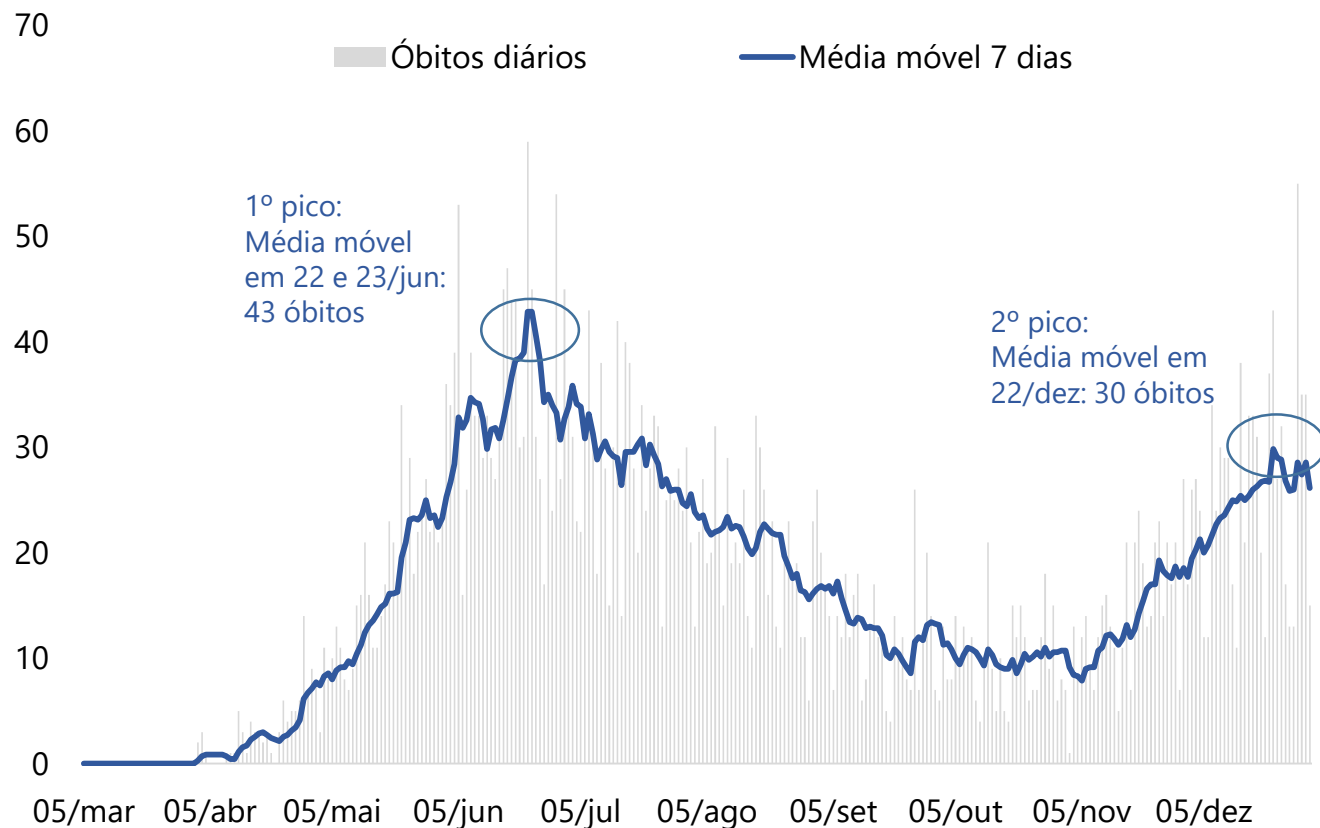
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

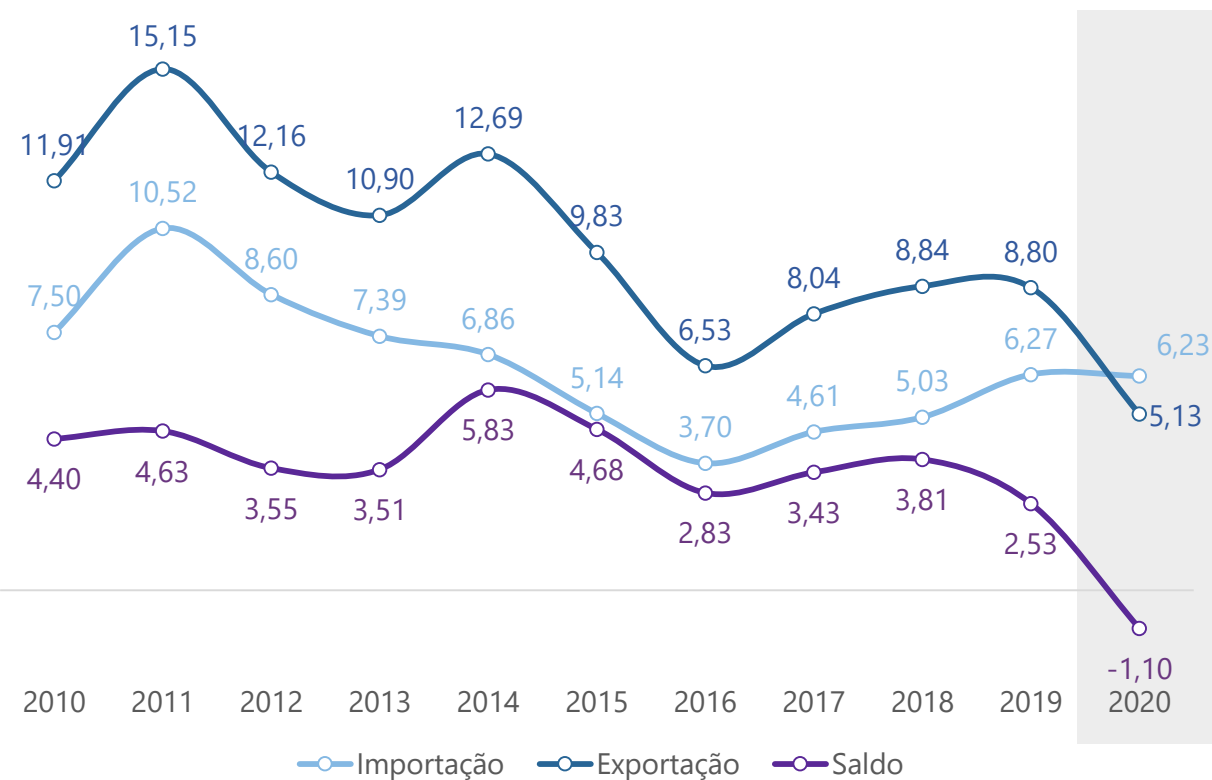
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

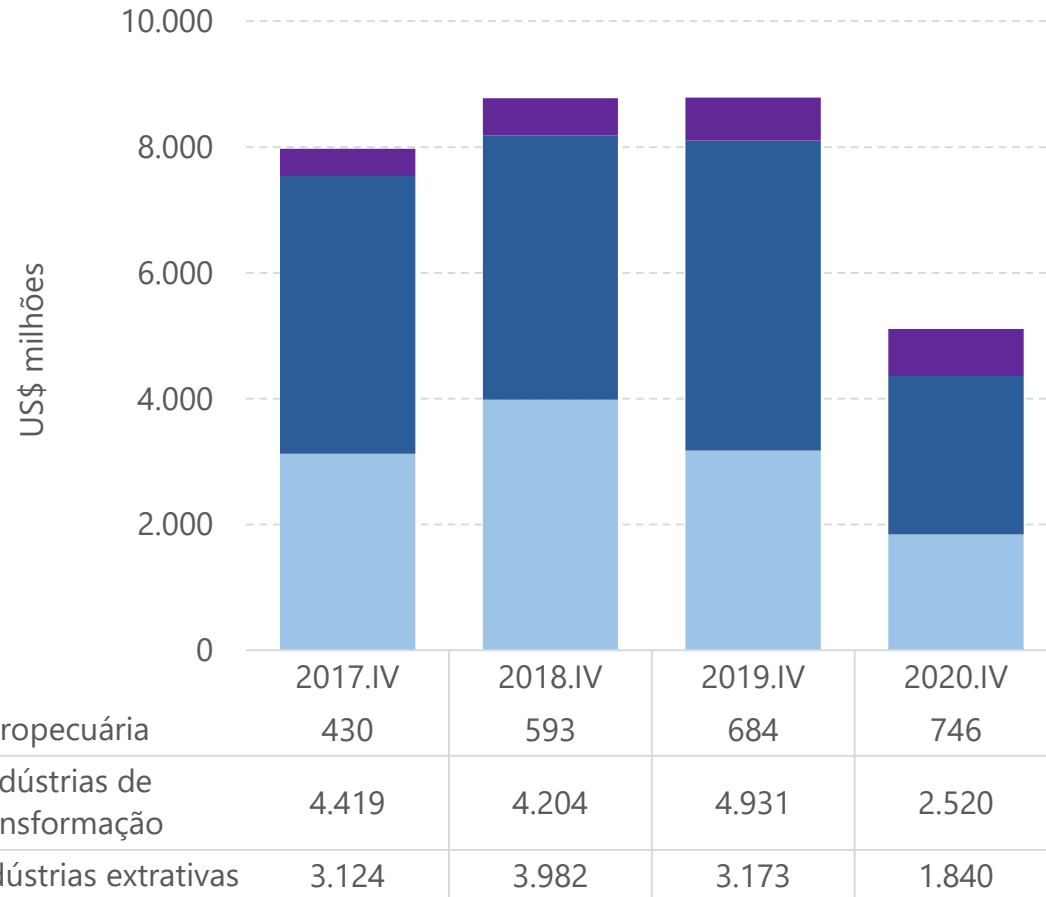
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
 Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

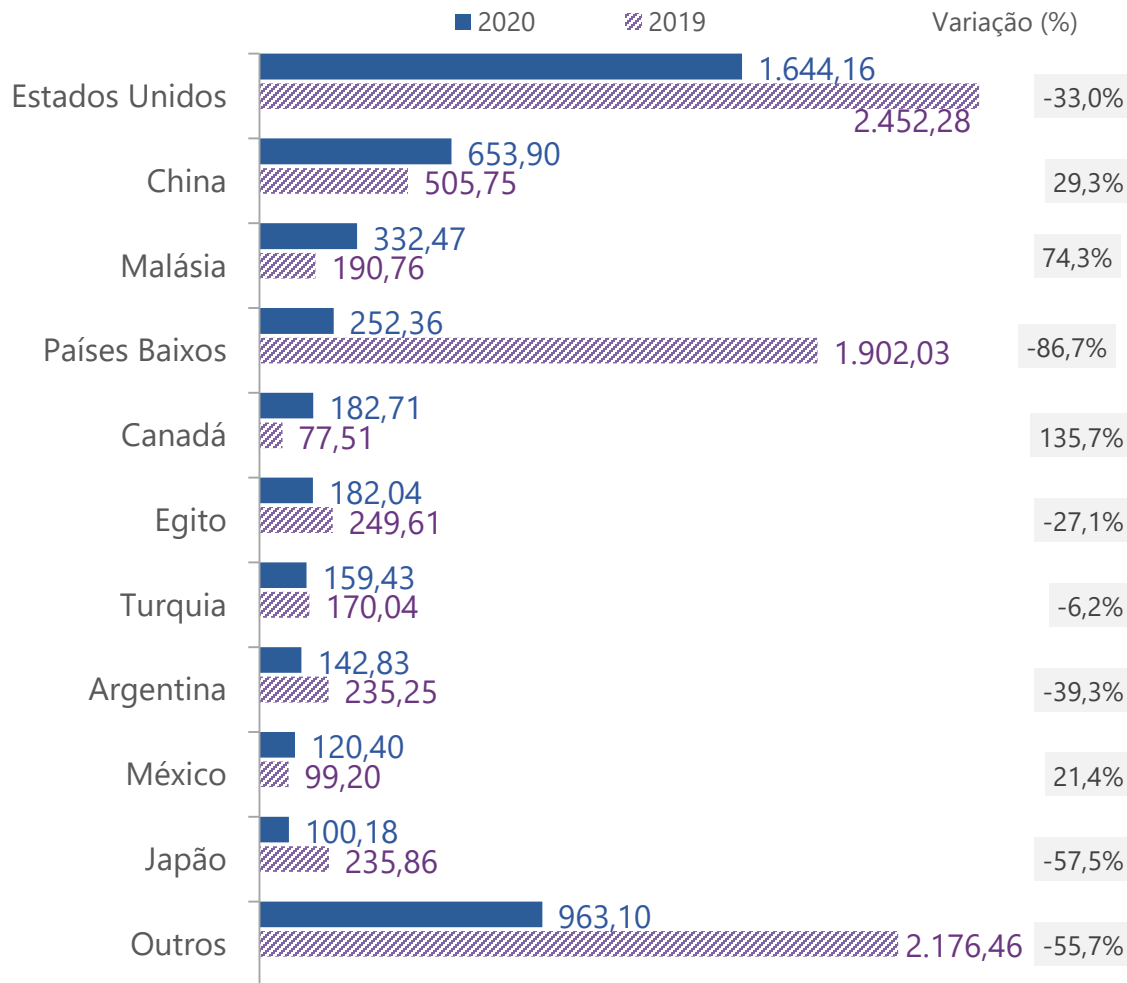
Fonte: Secex/ME.
 Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

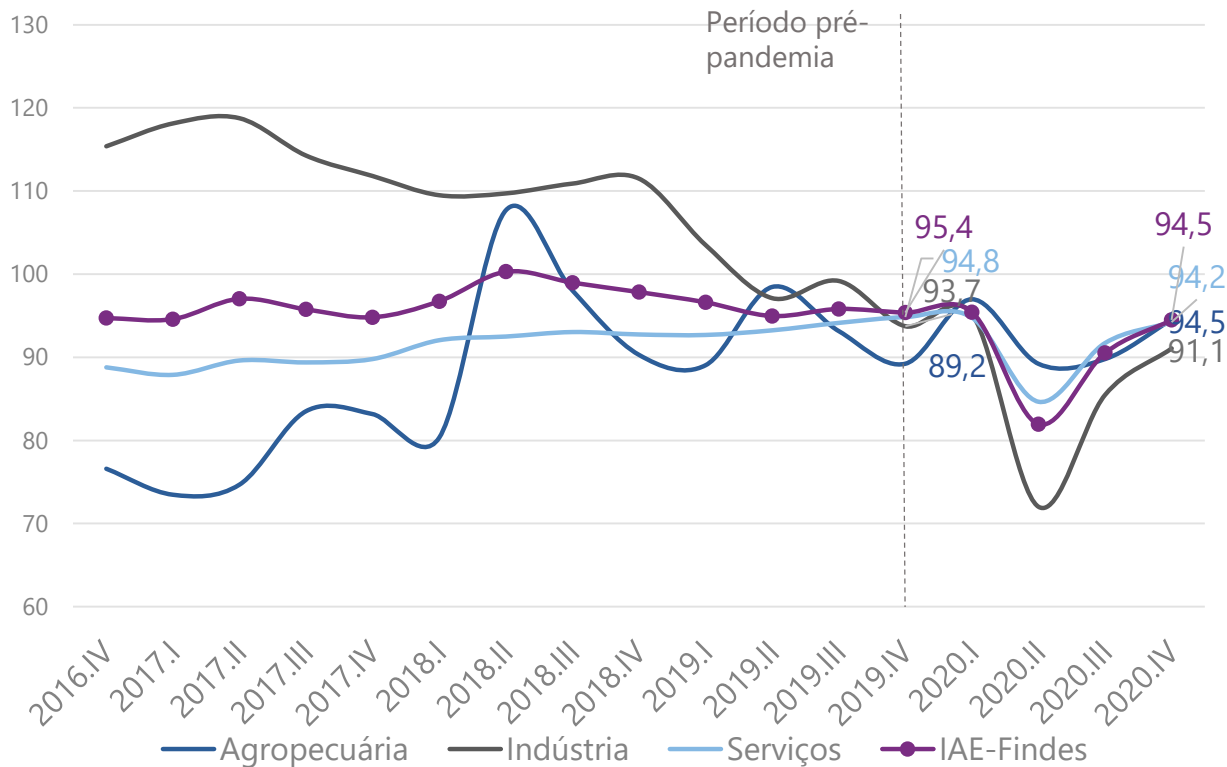
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



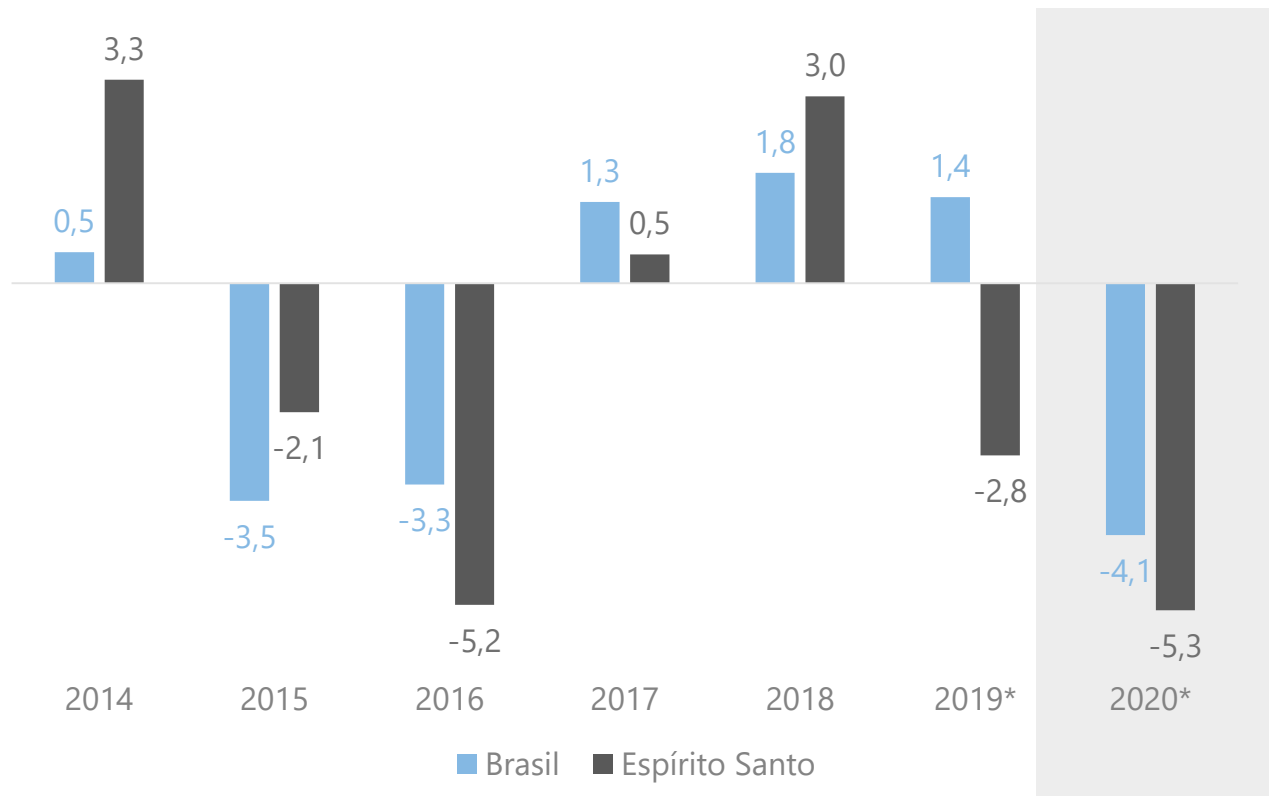
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

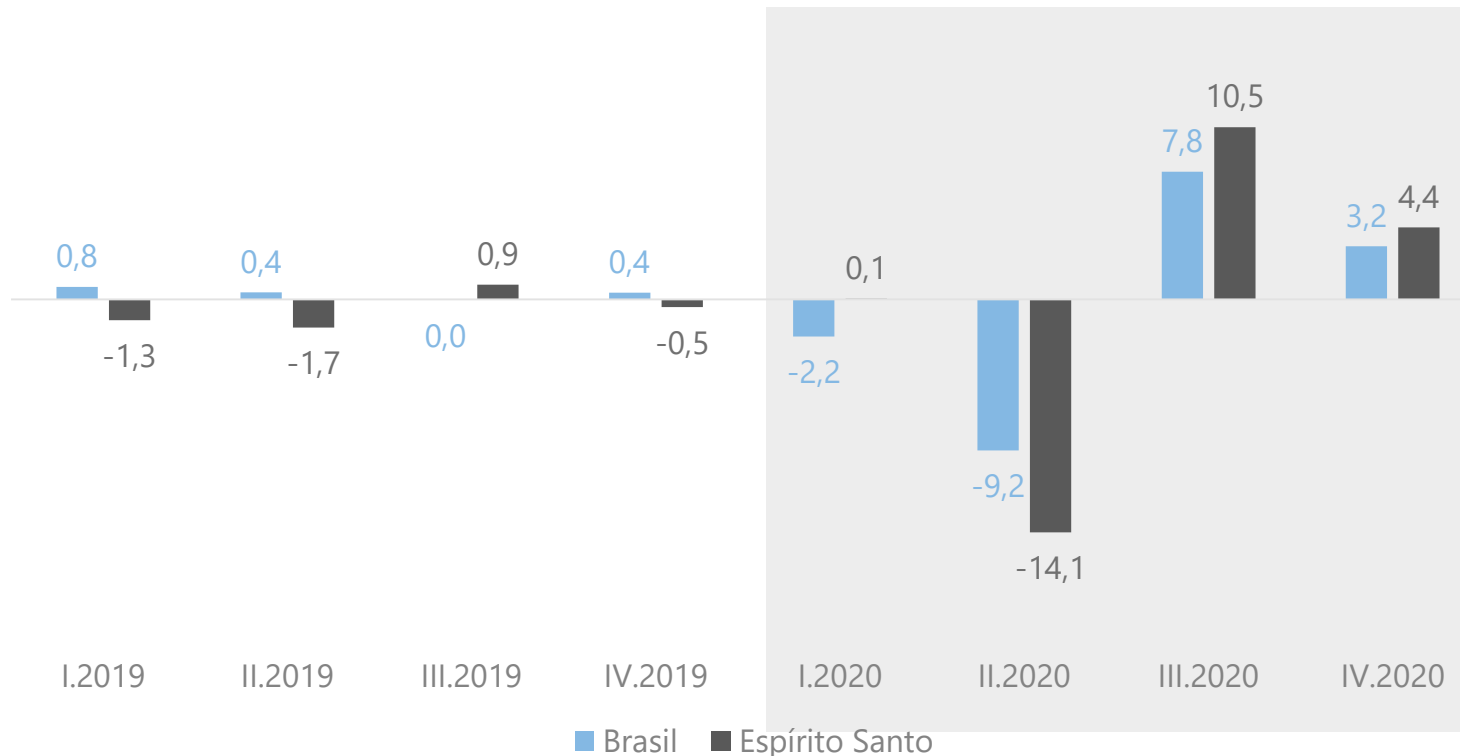
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

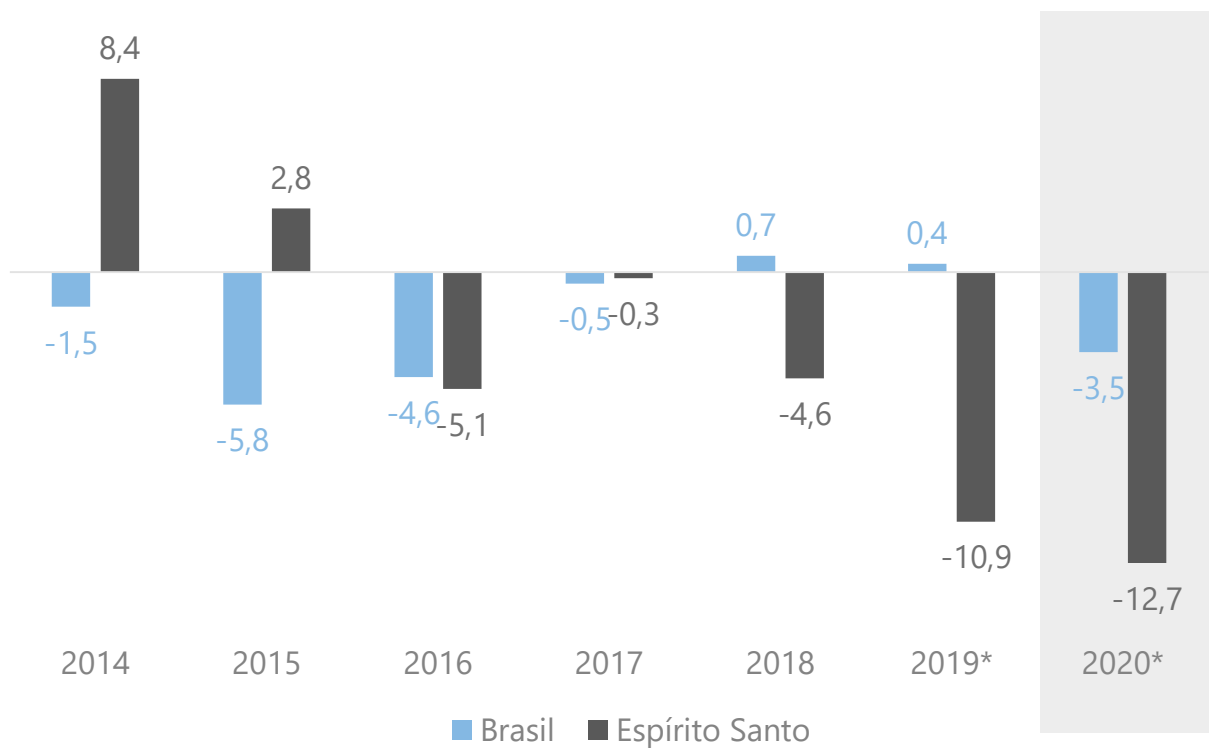
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

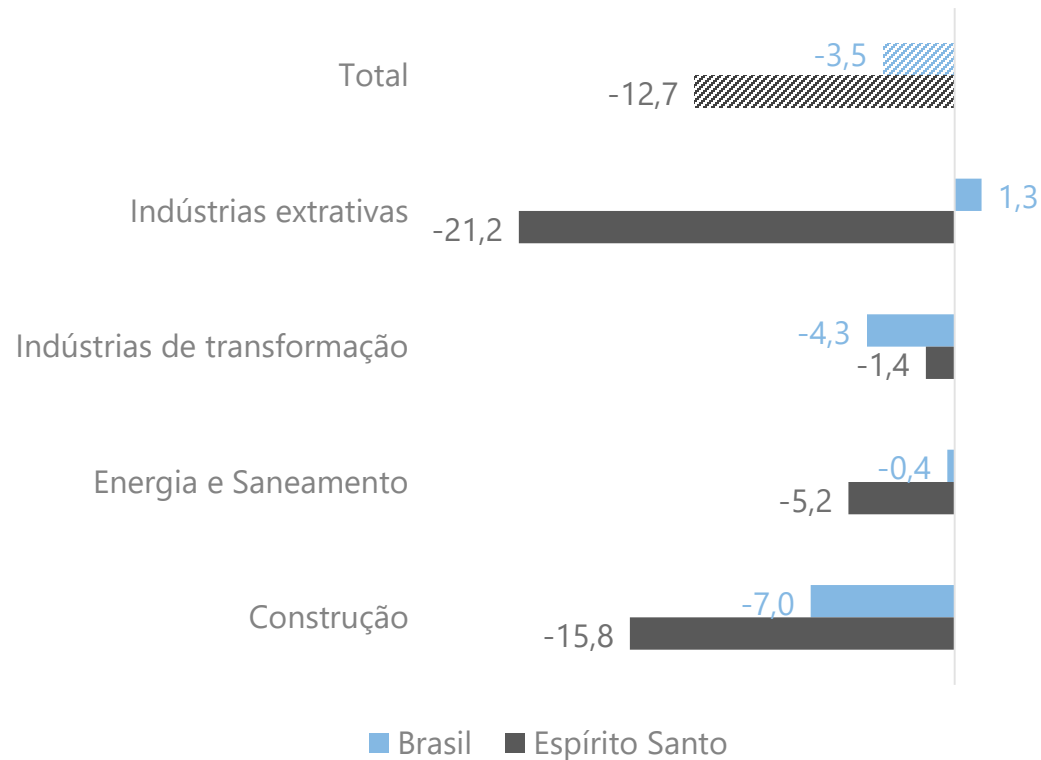
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

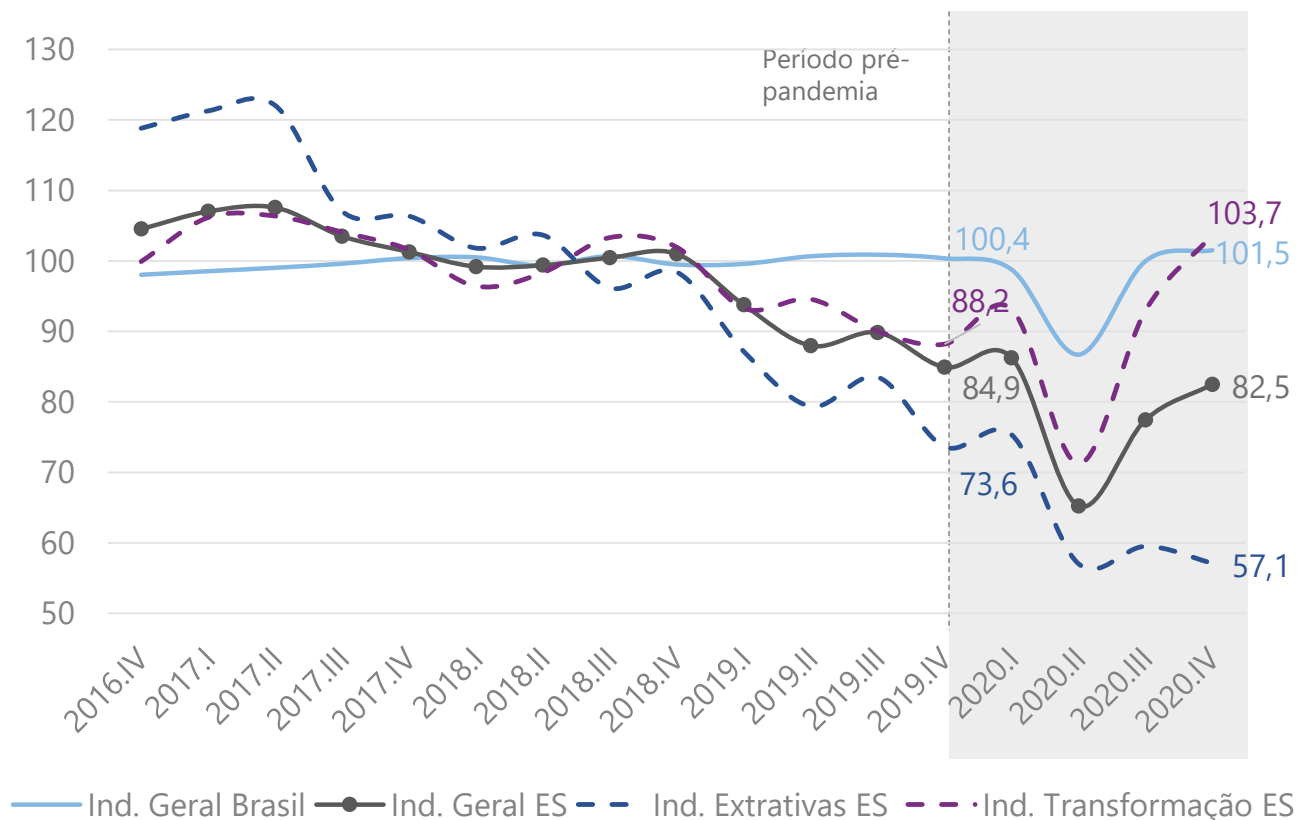
As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).



Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

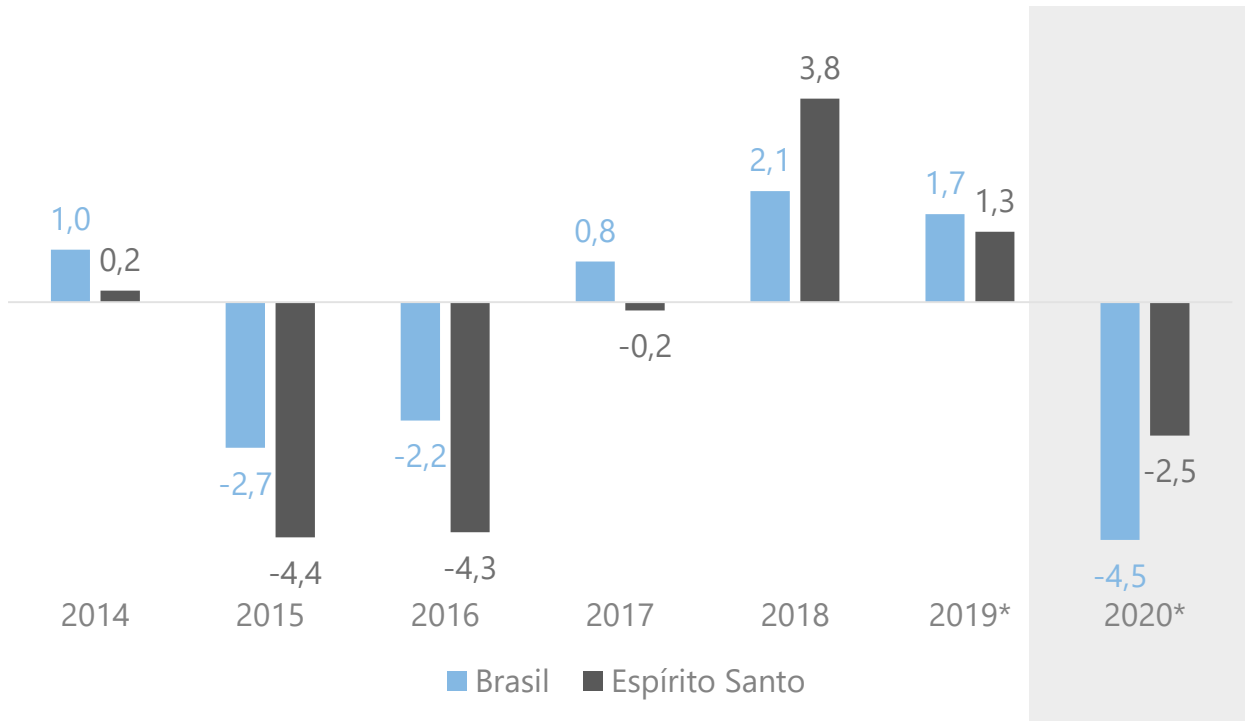
No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

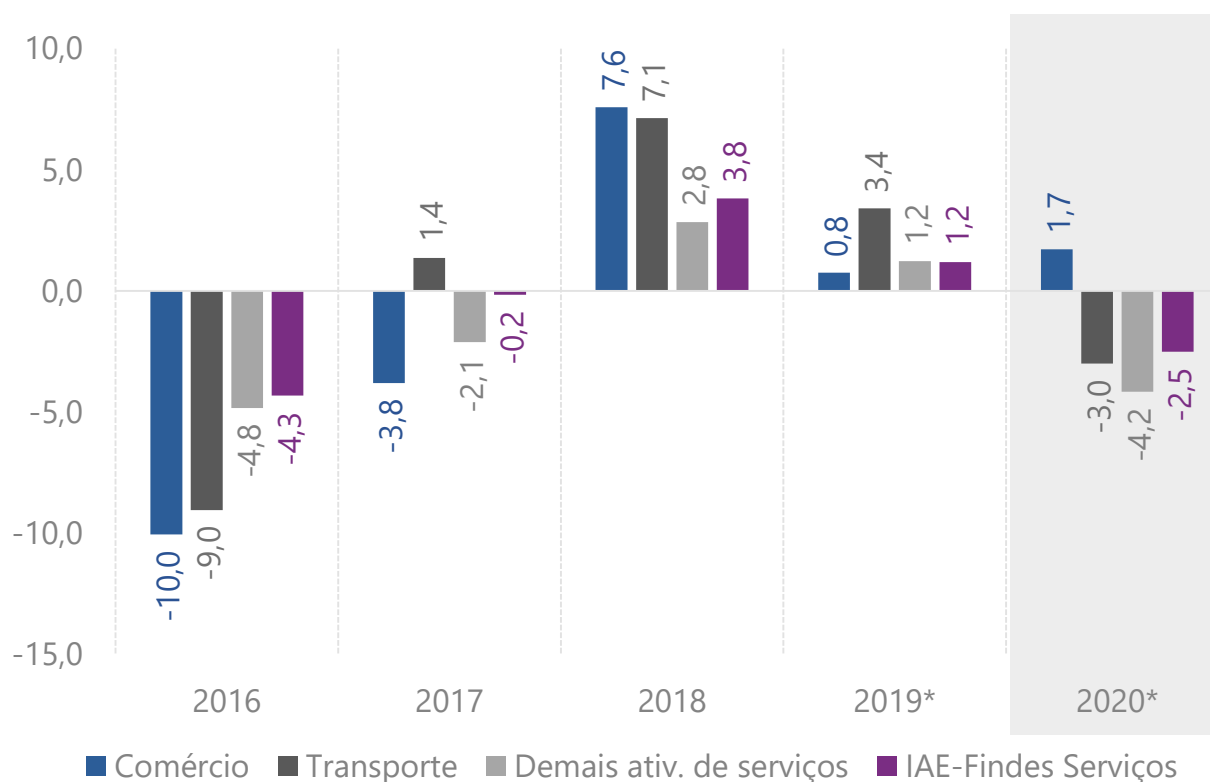
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

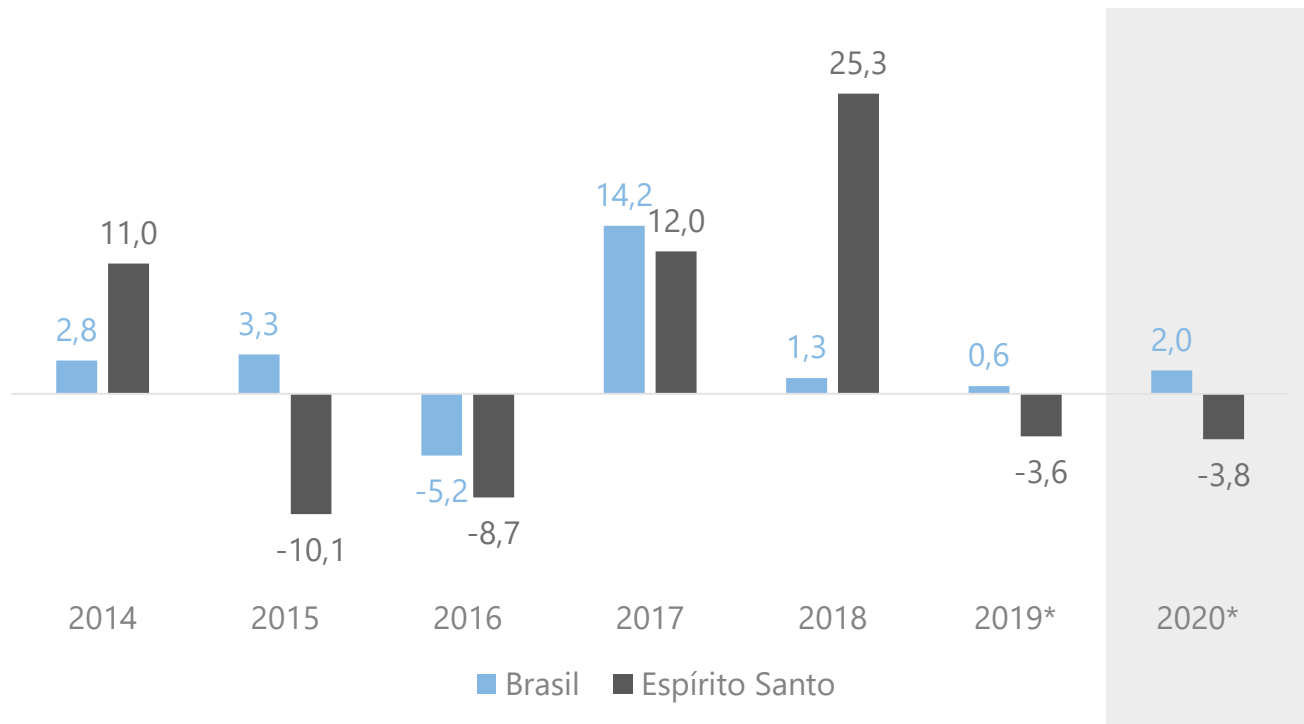
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

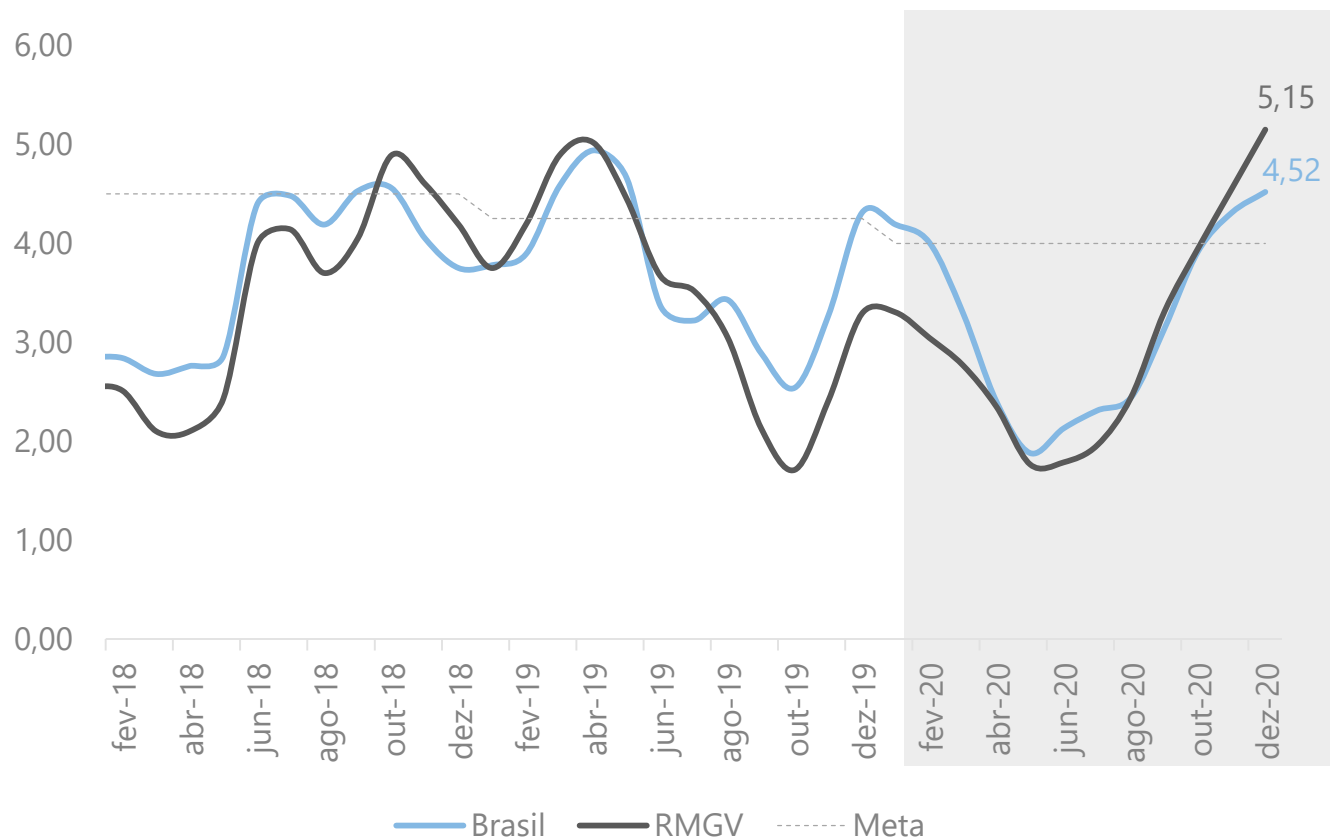
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

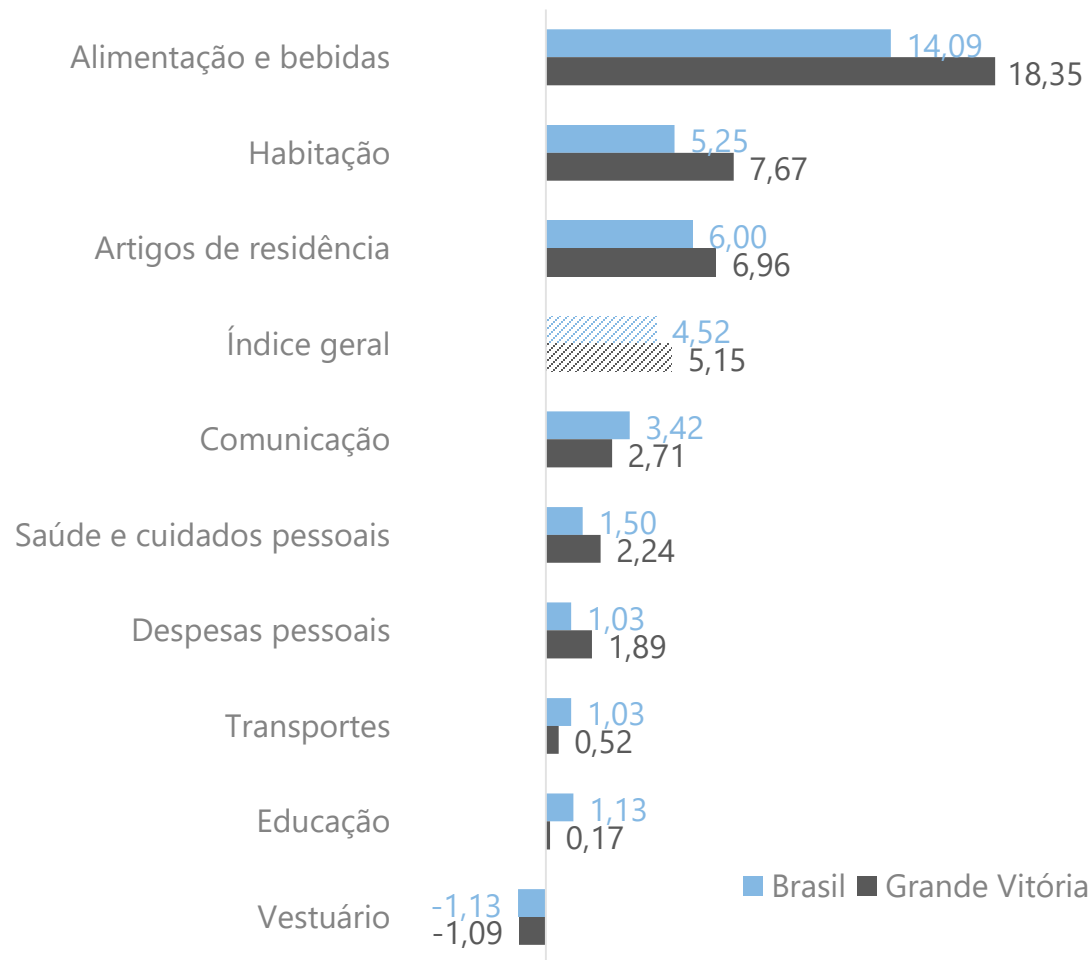
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

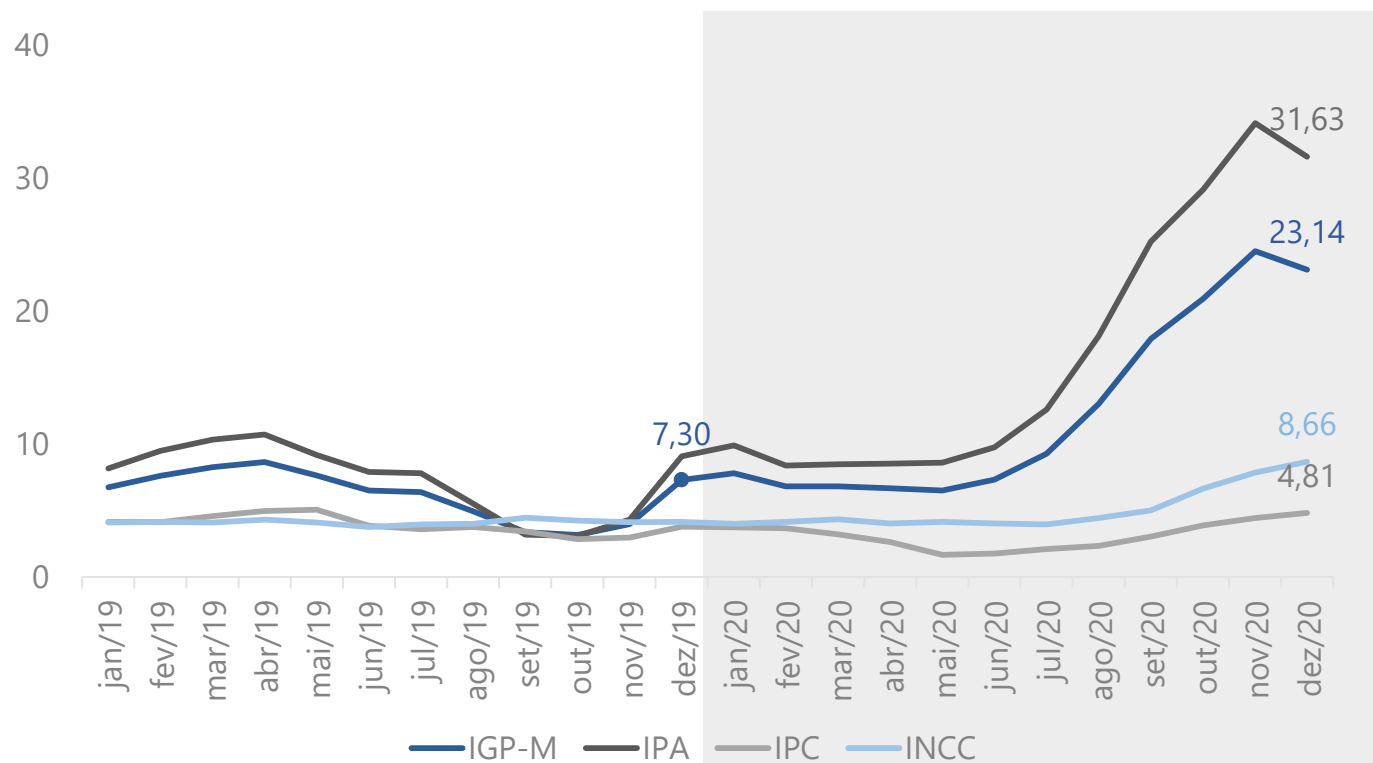
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV** e de **14,09% no Brasil**.

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

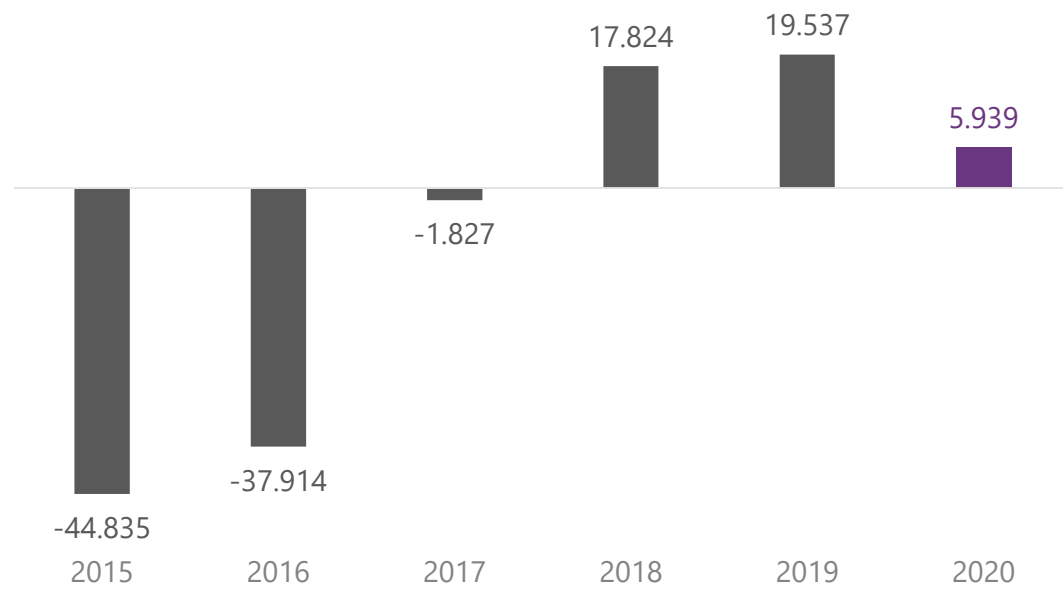
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

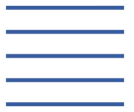
Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

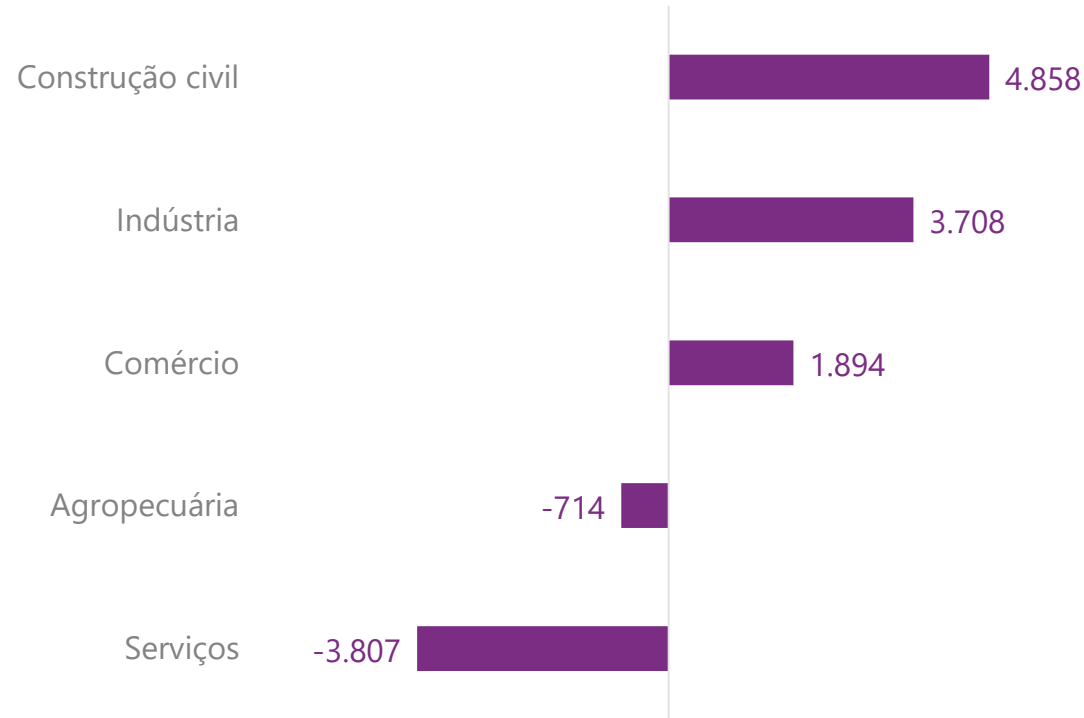
Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

*Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica
– Espírito Santo, 2020*



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

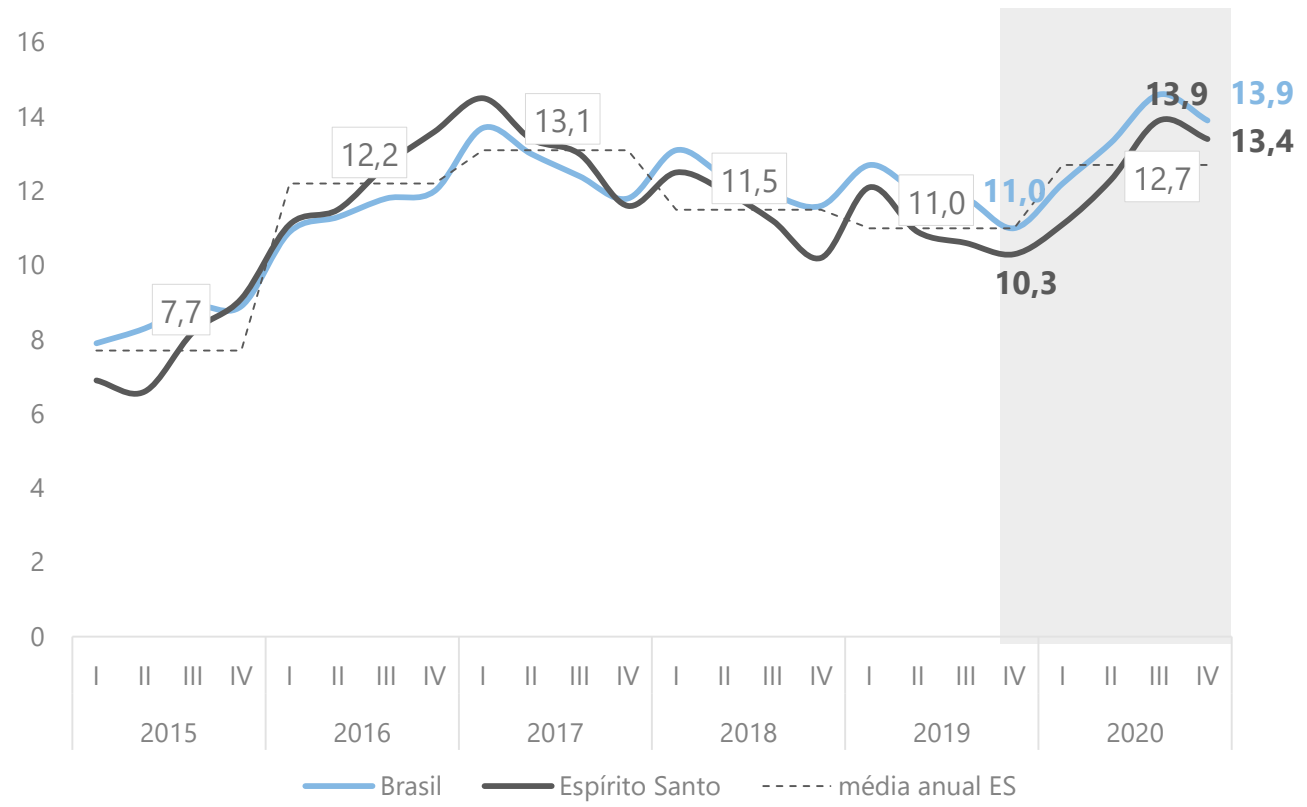
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

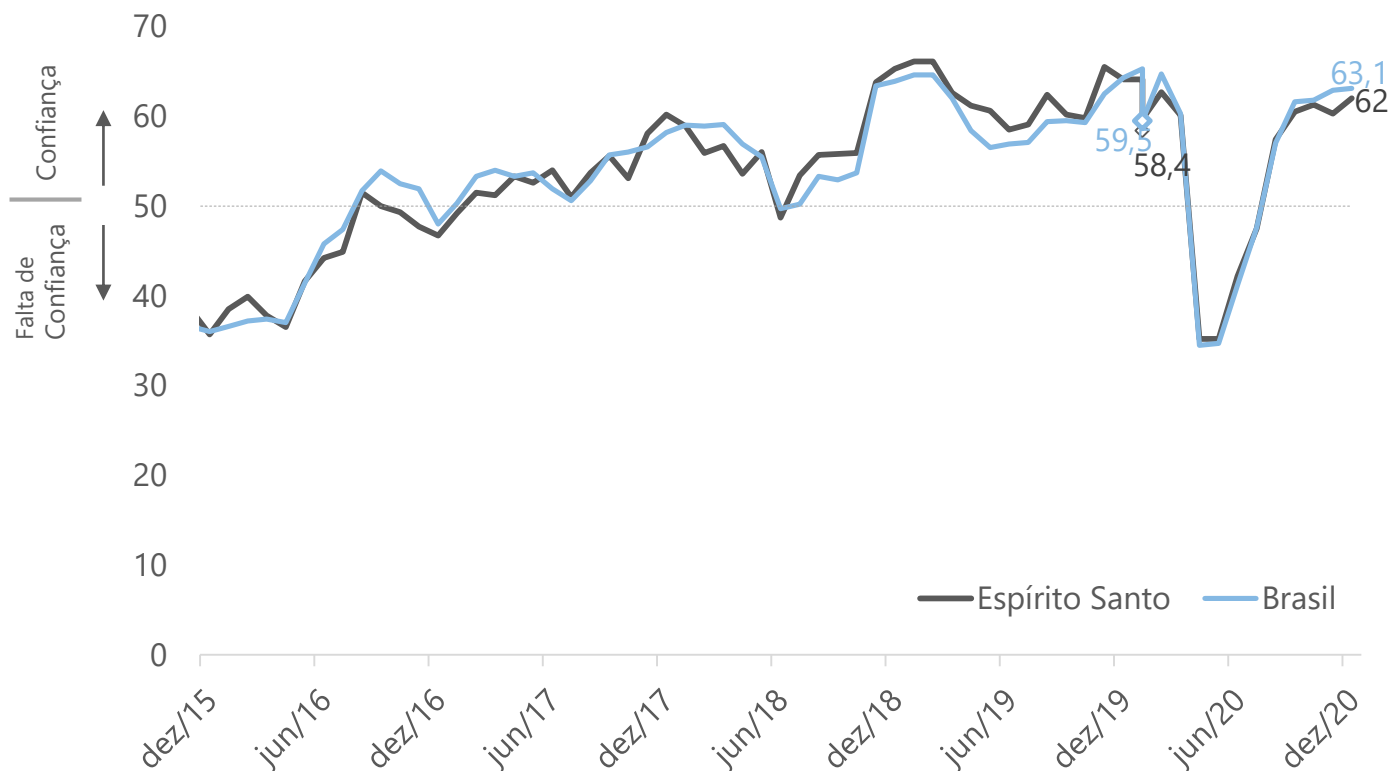
A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



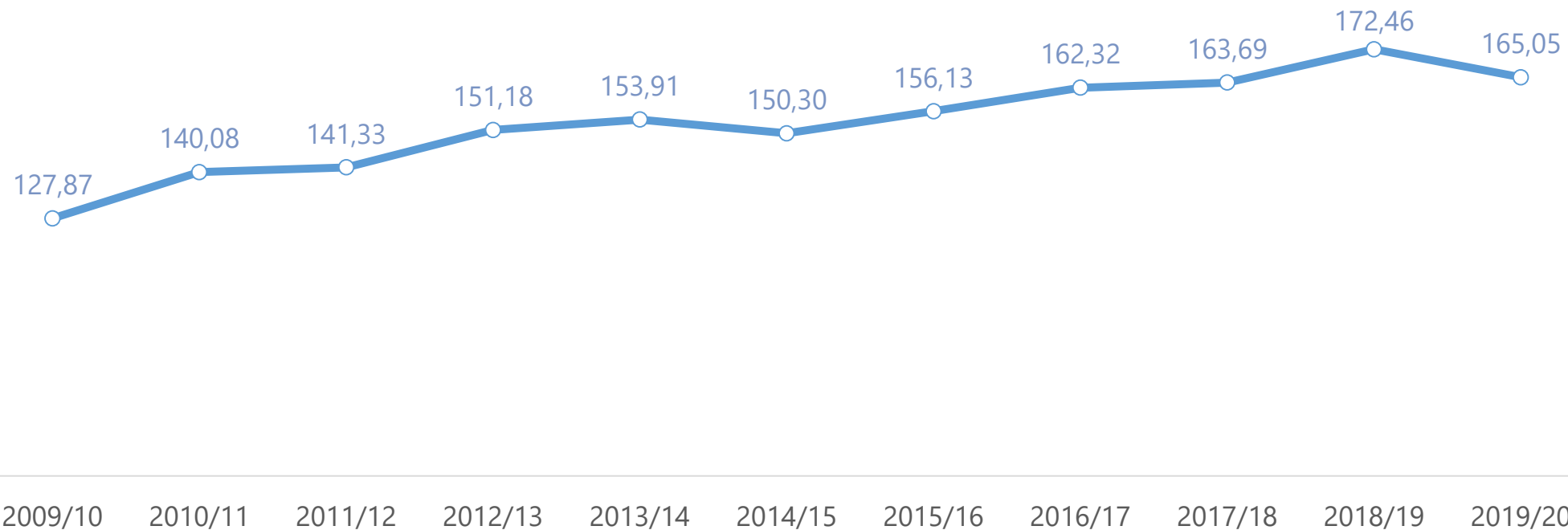
SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Painel de Indicadores do Setor de Café

— A produção mundial de café em grãos caiu -4,3% na passagem do período de 2018/19 para 2019/20

*Produção mundial de café de países exportadores
(em milhões de sacas 60 kg)*



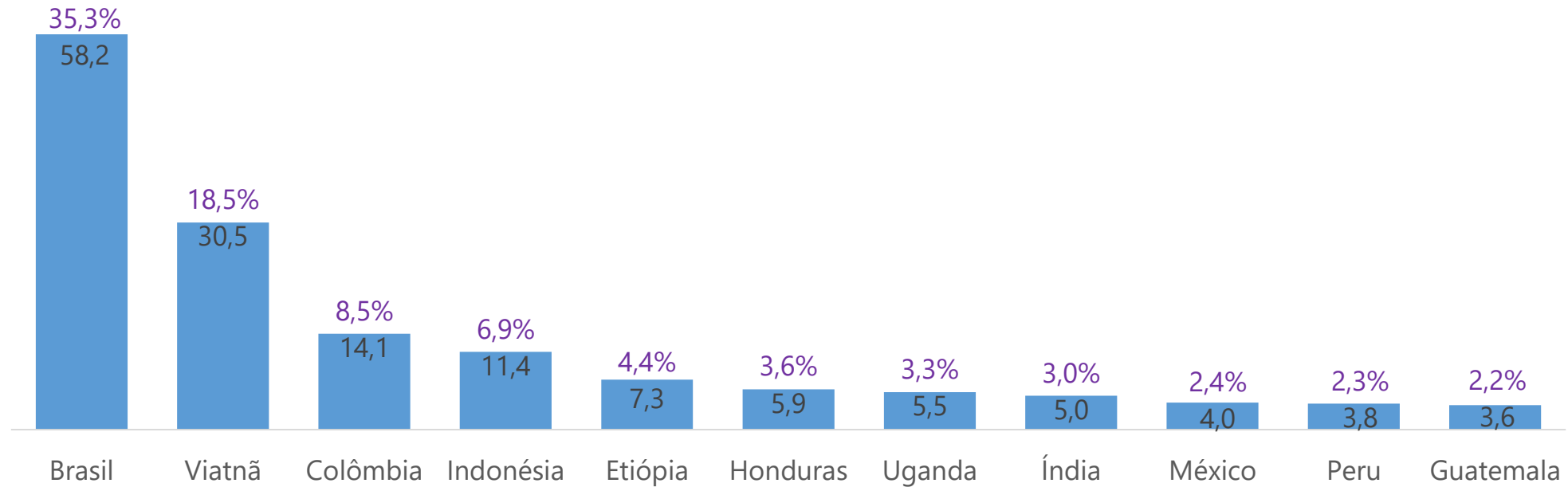
De acordo com a International Coffee Organization (ICO), a queda na produção mundial reflete **o declínio na produção da América do Sul**, principalmente por causa da queda da produção arábica no Brasil em 2019, e na **África**.

Nota: período referente ao ano-safra do café
Fonte: International Coffee Organization
Elaboração: Ideies / Findes



O Brasil foi o maior produtor de café em grãos do mundo no período 2019/20

*Produção de café dos maiores produtores mundiais e sua participação (%), 2020
(em milhões de sacas 60 kg)*



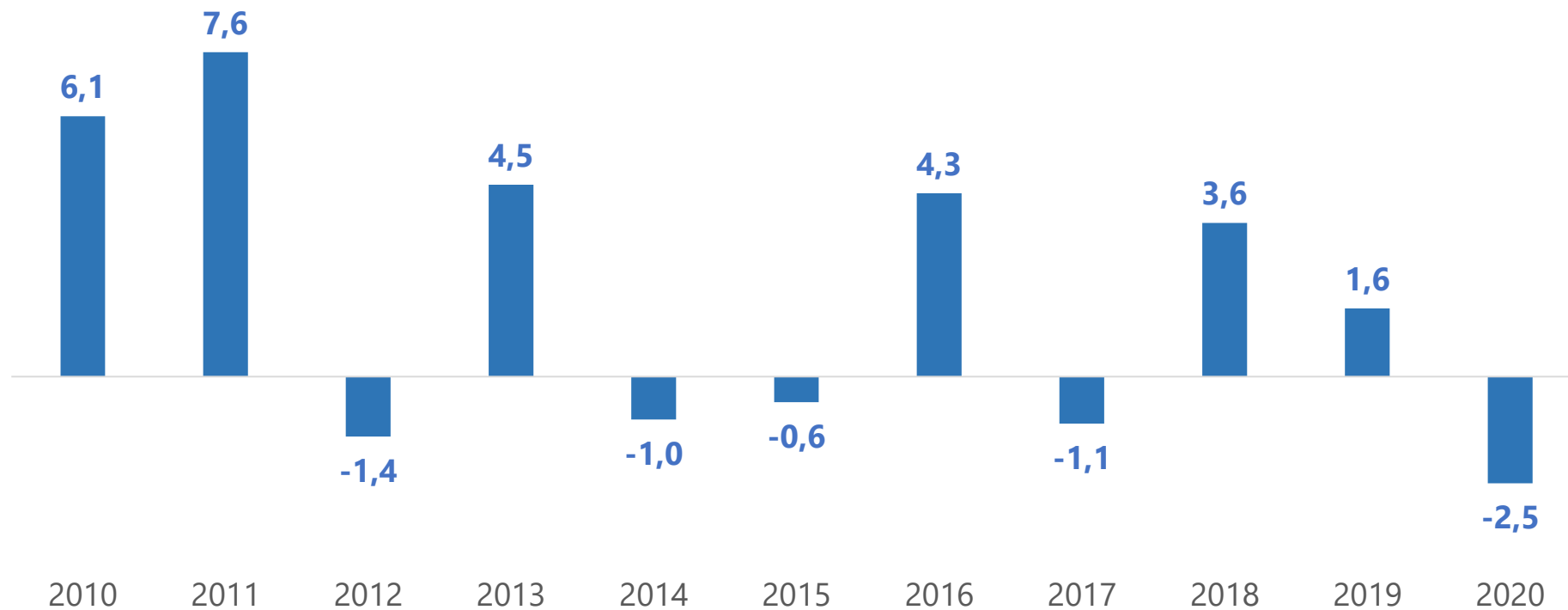
A produção de café no **Brasil** chegou a **58 milhões de sacas** de 60kg, o que representa **35,3% da produção global**.

O Vietnã veio em segundo lugar, com a produção de 30,4 milhões de sacas de 60 kg.

Nota: período referente ao ano-safra do café
Fonte: International Coffee Organization
Elaboração: Ideies / Findes

No Brasil, a produção física do setor de torrefação e moagem de café caiu -2,5% em 2020

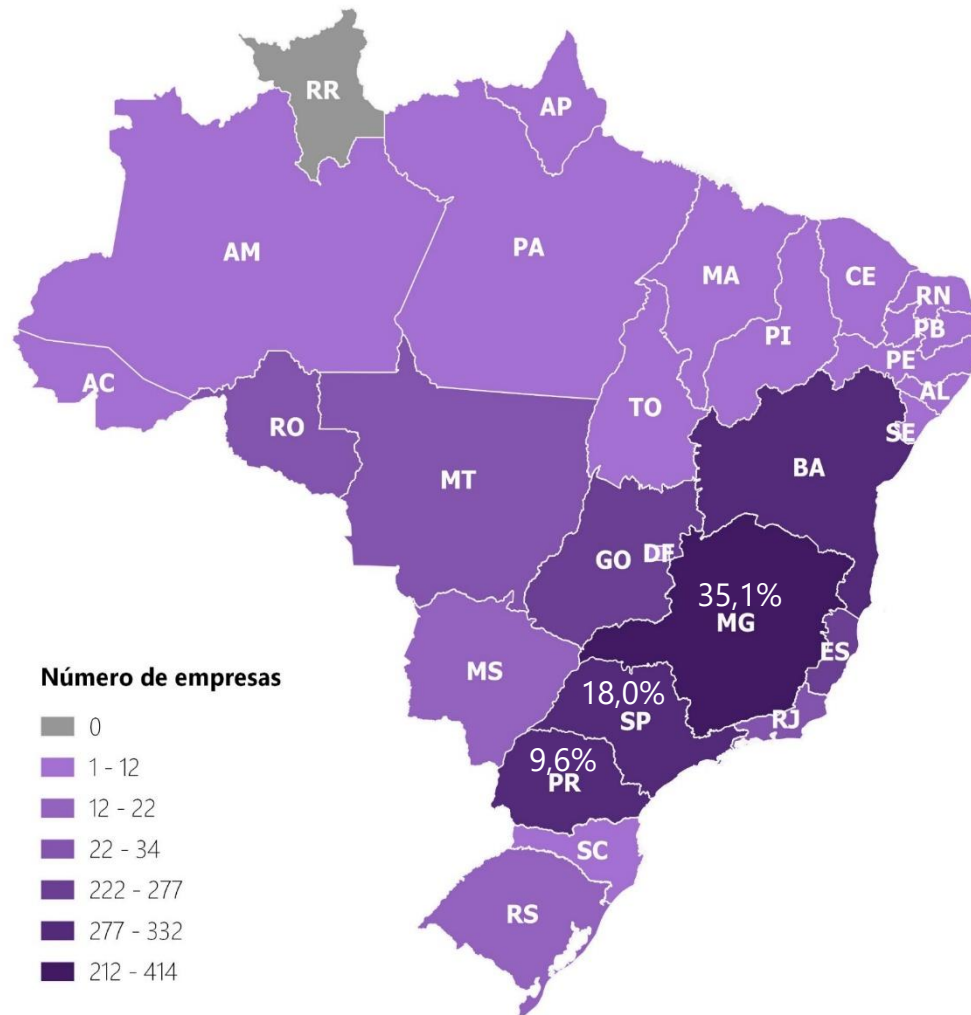
Produção física do setor nacional de torrefação e moagem de café - variação em relação ao ano anterior (%)



Referente às CNAEs 10.8.
Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

A maioria (72,7%) das empresas do setor de café no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de café, 2019



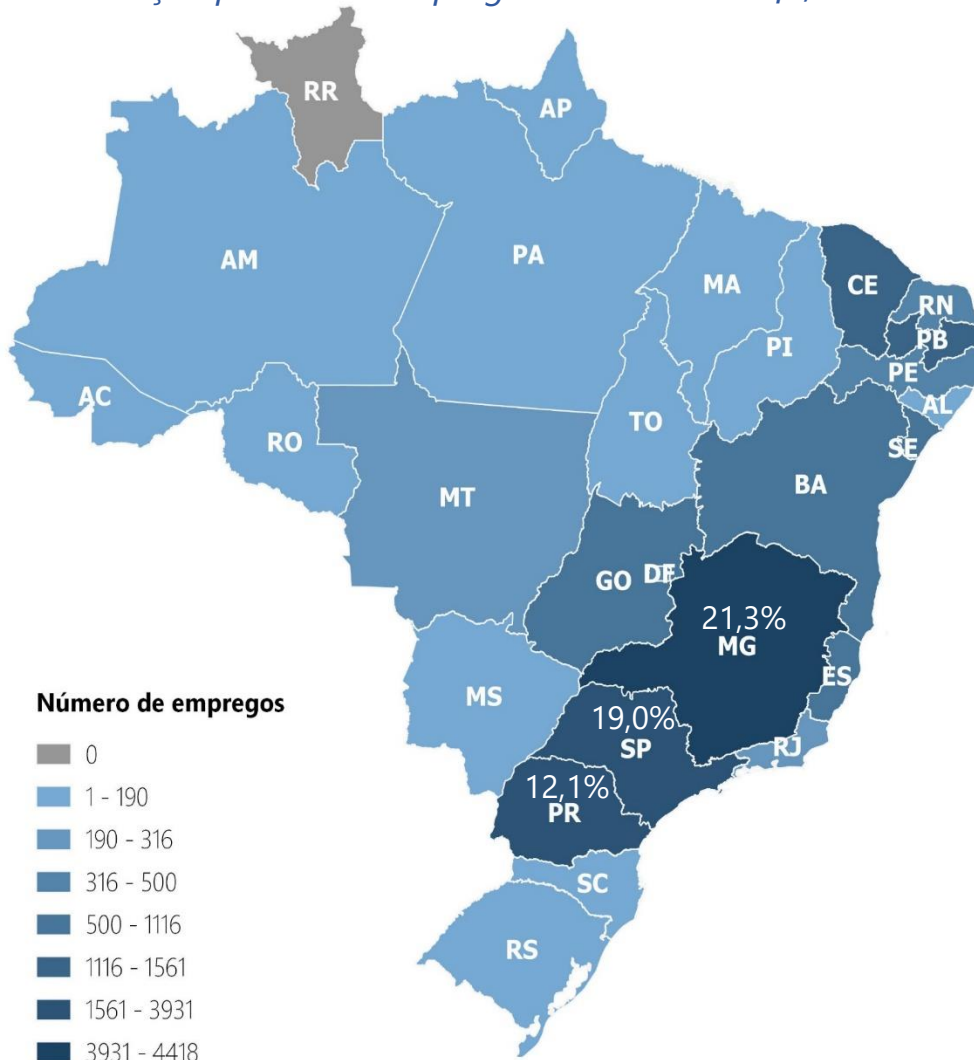
Em 2019, o setor de café possuía **1.179 estabelecimentos industriais** pelo país.

Minas Gerais foi o estado que mais concentrou (35,1%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 414 empresas, seguido por São Paulo (18,0%), com 212 estabelecimentos.

O setor no Espírito Santo possuía 56 empresas, representando **4,7%** a nível nacional.

A maioria (59,1%) dos empregos do setor de café no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

Distribuição por UF de empregos do setor de café, 2019



Número de empregos

- 0
- 1 - 190
- 190 - 316
- 316 - 500
- 500 - 1116
- 1116 - 1561
- 1561 - 3931
- 3931 - 4418

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

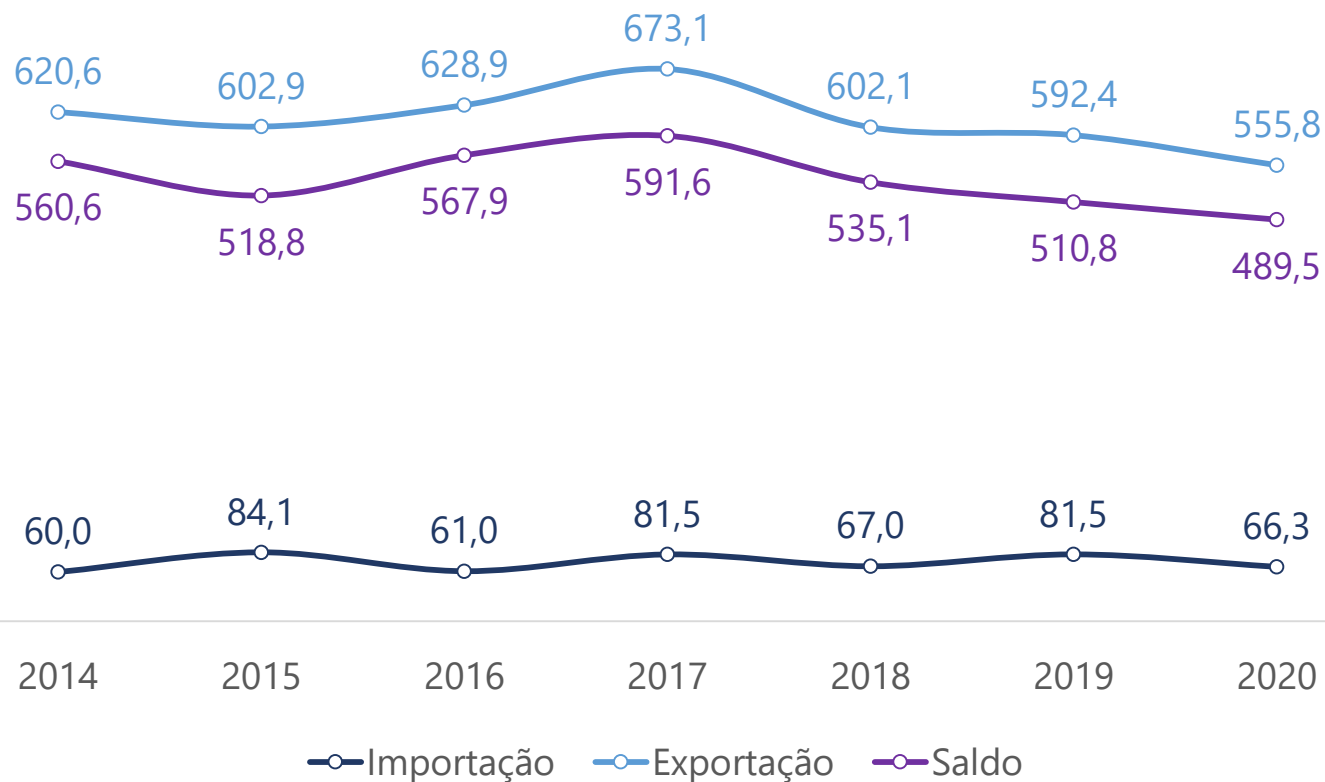
Em 2019, o setor de café empregou formalmente **20.706 trabalhadores na indústria** pelo país.

Minas Gerais foi o estado que mais concentrou (21,3%) os empregos formais do setor no país, com 4.418 funcionários, seguido por São Paulo (19,0%) e Paraná (12,1%).

O setor no **Espírito Santo** empregou formalmente 829 funcionários, representando **4,0%** a nível nacional.

Em 2020, o Brasil exportou US\$ 555,8 milhões e importou US\$ 66,3 milhões de produtos do setor de café torrado e moído

Balança comercial do setor brasileiro de café
(em US\$ milhões FOB)

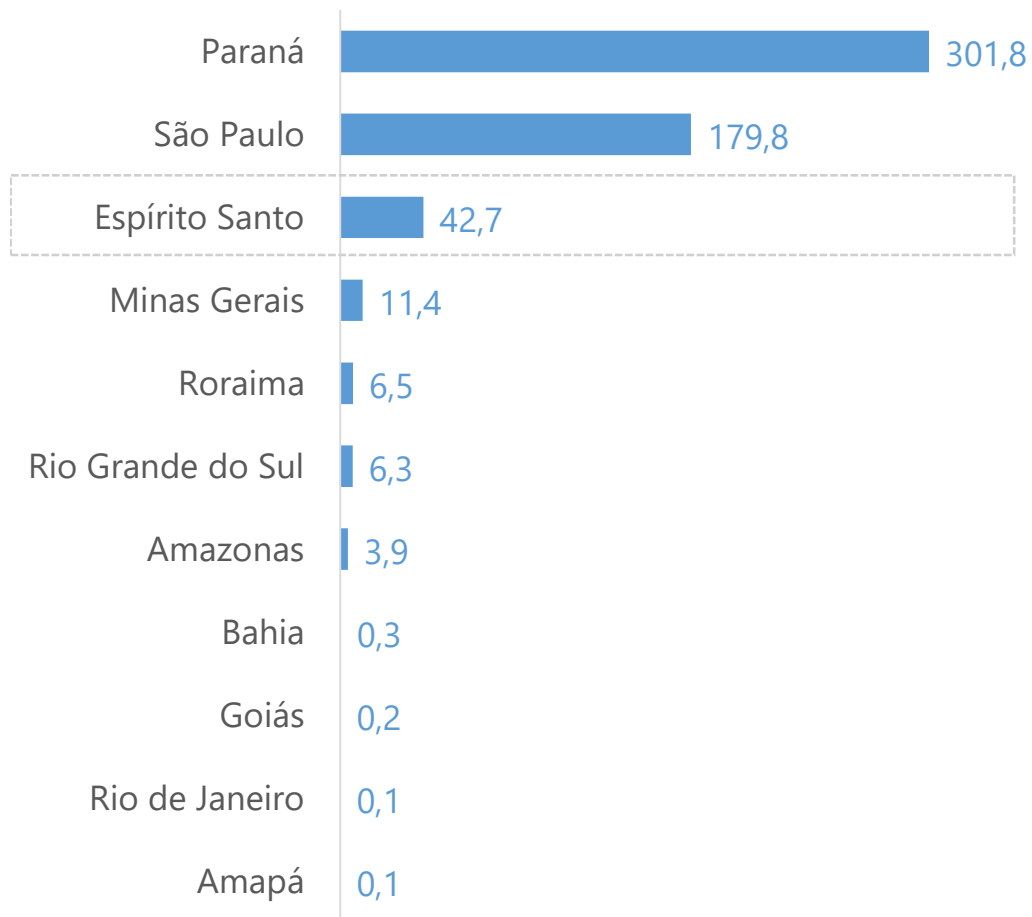


Em 2020, as **exportações** do setor de café totalizaram **US\$ 555,8 milhões**, **-6,2%** a menos que o registrado em 2019.

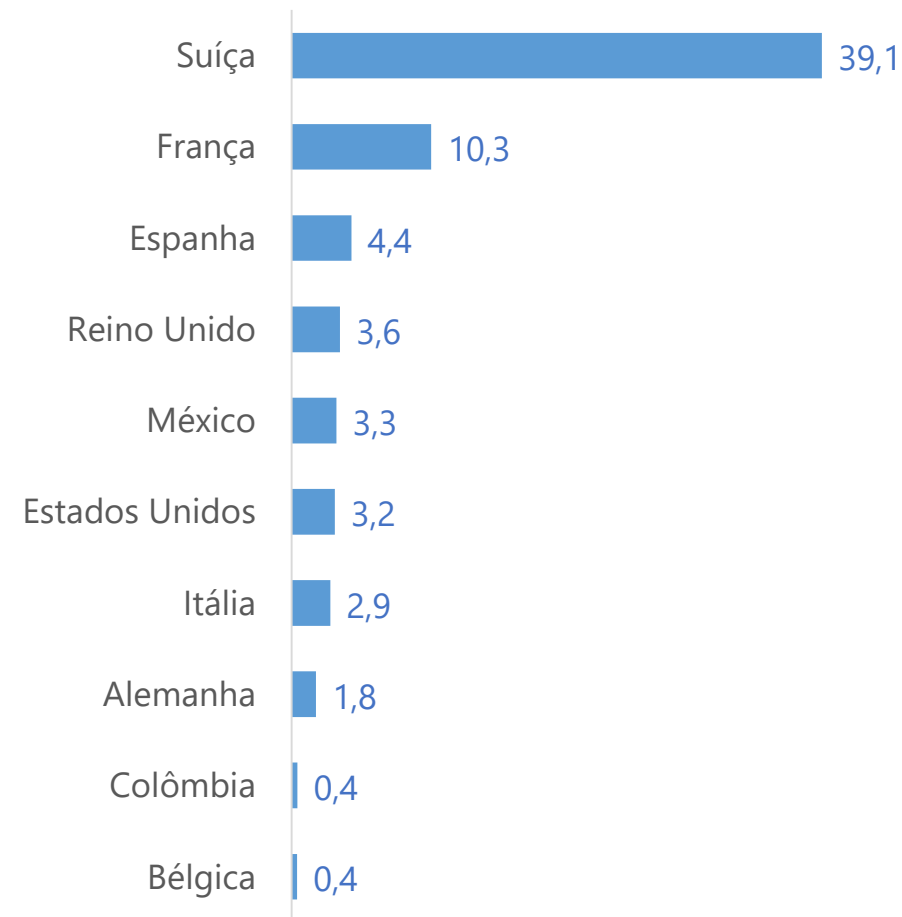
As **importações** totalizaram **US\$ 66,3 milhões** e caíram **-18,6%** em relação a 2019.

≡≡≡ O Espírito Santo foi o terceiro estado que mais exportou produtos do setor do café torrado e moído em 2020

Ranking dos estados exportadores do setor de café torrado e moído em 2020 (em US\$ milhões)



Ranking dos países compradores do setor brasileiro de café torrado e moído em 2020 (em US\$ milhões)

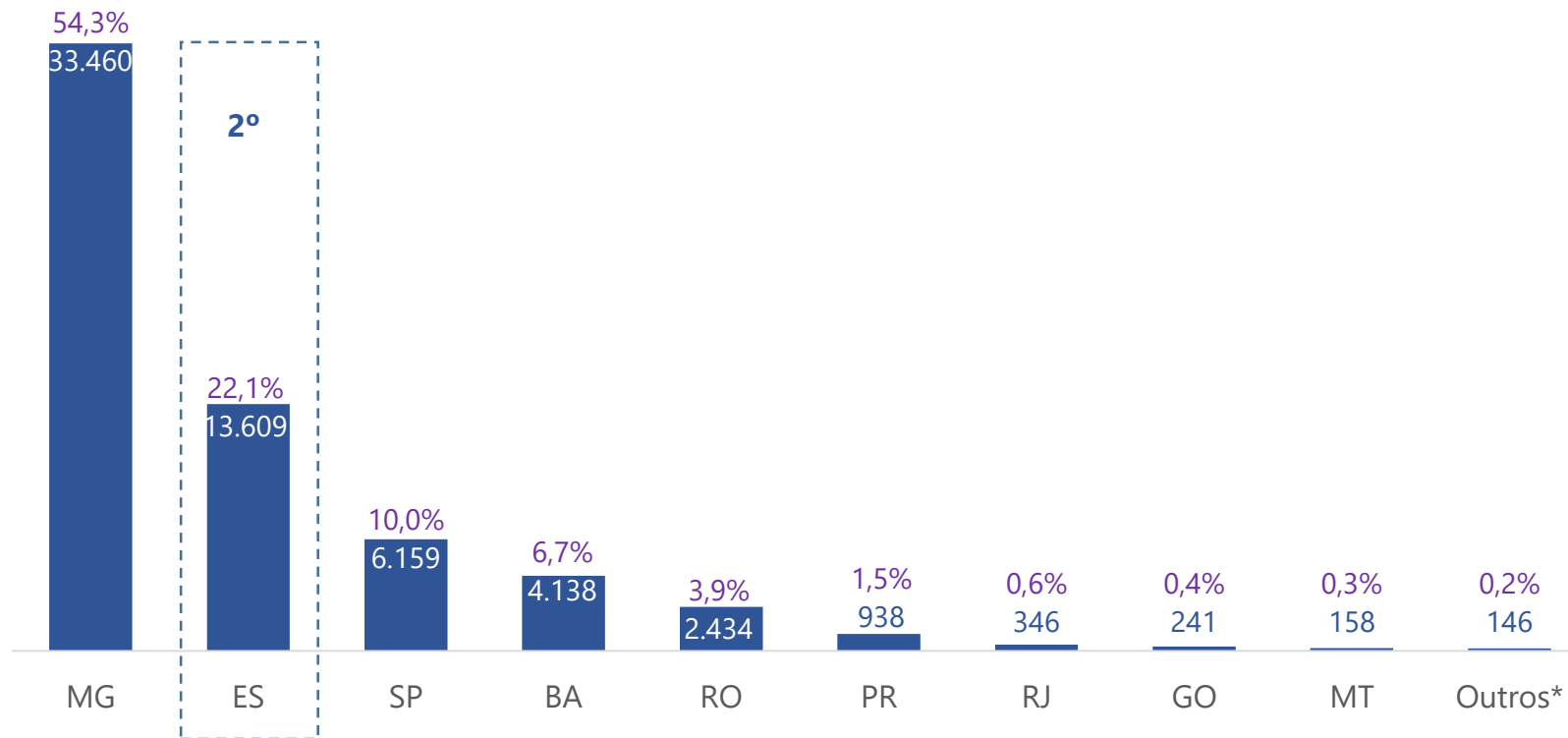


Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O SETOR DE CAFÉ NA ECONOMIA CAPIXABA

O Espírito Santo foi o segundo maior estado produtor de café em grãos em 2020

Produção de café dos maiores produtores estaduais e sua participação (%), 2020
(em mil sacas)



Em 2020, o Espírito Santo produziu **13,6 milhões de sacas de café**, o que correspondeu a **22,1% da produção brasileira** naquele ano.

Do total produzido no estado, 4,4 milhões de sacas foram de café arábica e 9,1 milhões de sacas de café conilon.

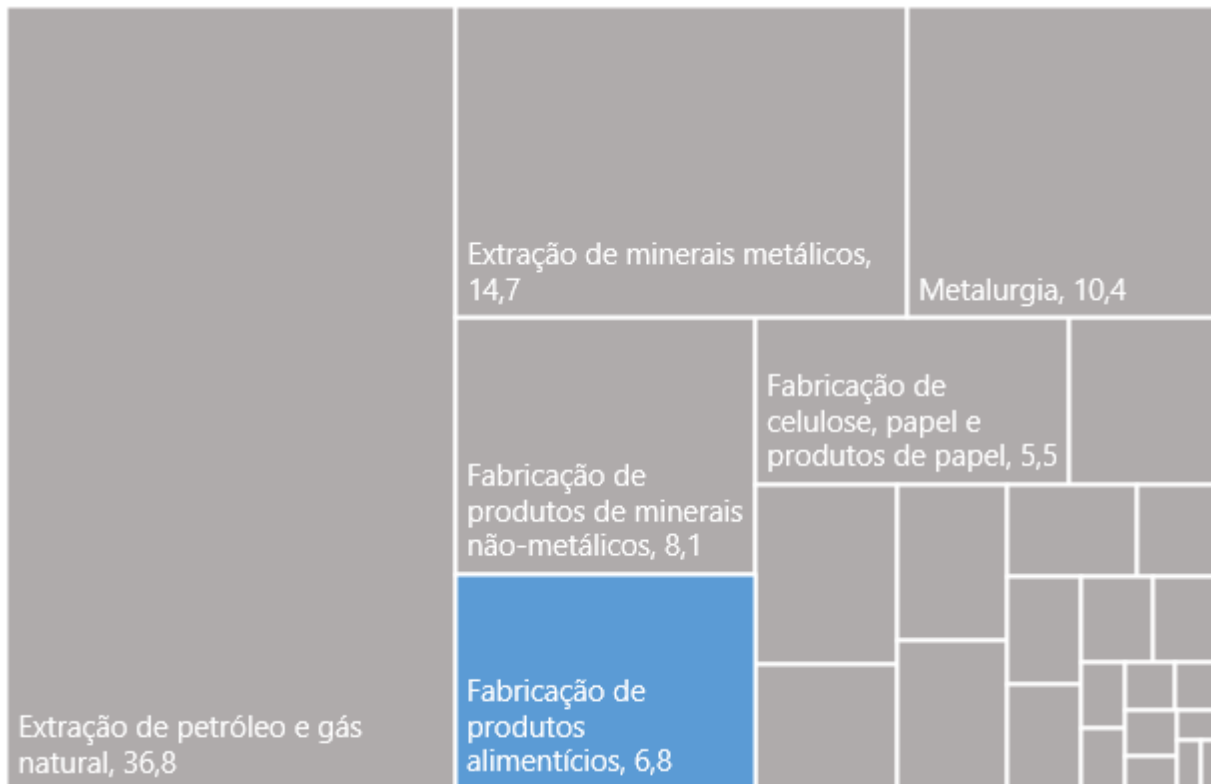
Nota: Produção de café total: arábica e café conilon.

Referência: dezembro de 2020.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria do Café. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, a fabricação de produtos alimentícios representou 6,8% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2021



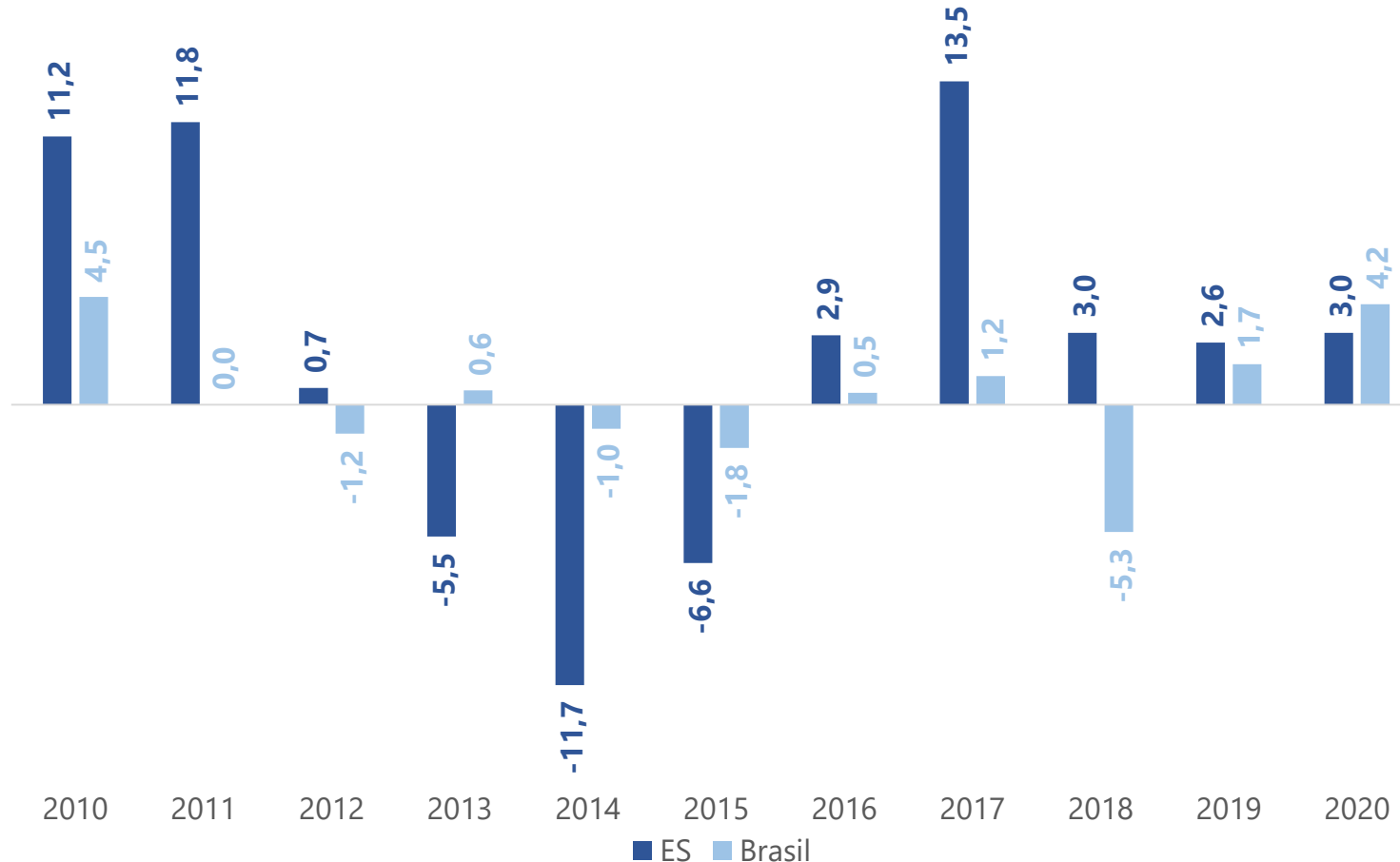
O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos com Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de Fabricação.

No Espírito Santo **a fabricação de alimentos** é 5º maior setor, representando 6,8% do VTI total da industrial do estado.



Em 2020, a fabricação de produtos alimentícios cresceu 4,2% no Espírito Santo e 3,0% no Brasil

*Produção física da indústria – fabricação de produtos alimentícios **
(variação acumulada no ano em %)



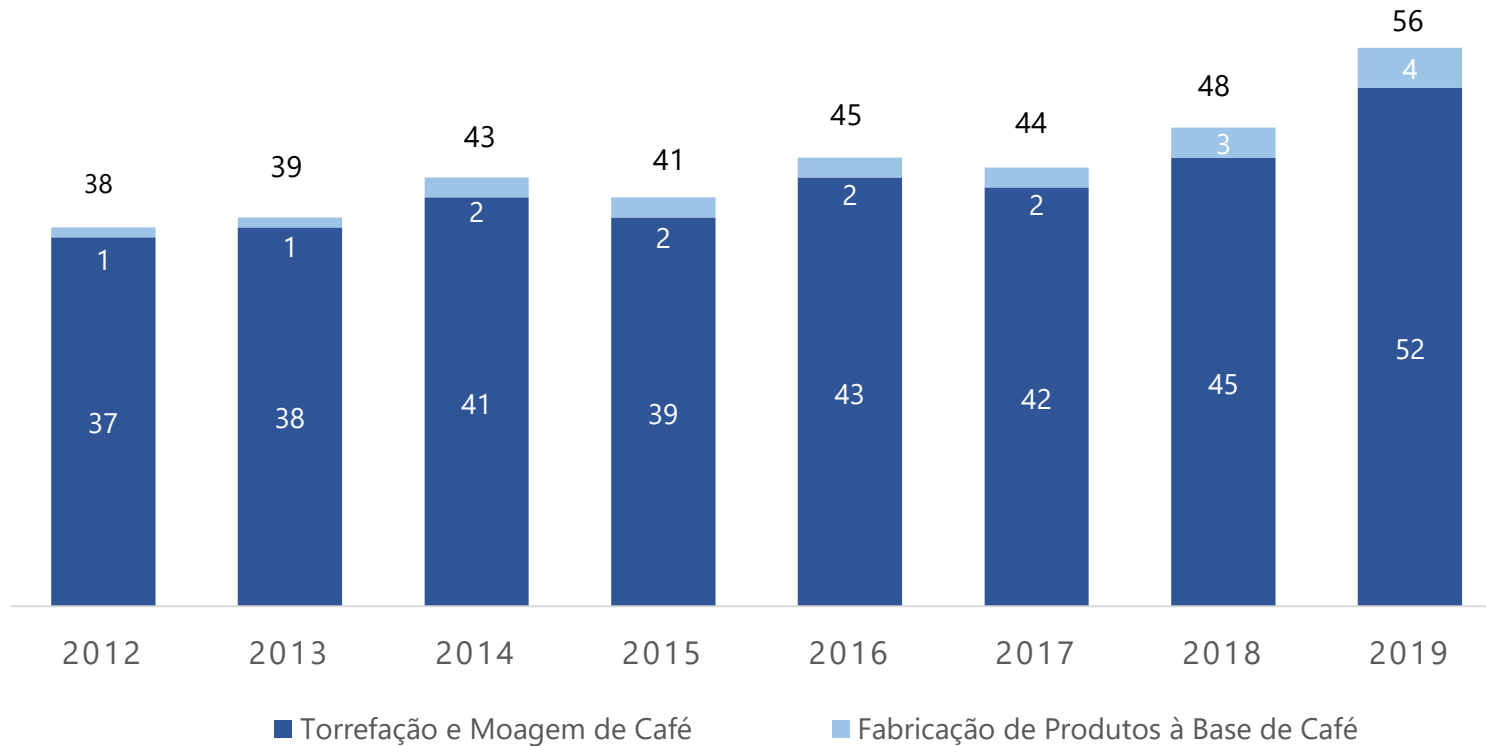
* A fabricação de alimentos engloba: abate e fabricação de produtos de carne; preservação de pescado e fabricação de produtos do pescado; fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais; laticínios; moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; fabricação e refino de açúcar; **torrefação e moagem de café**; fabricação de outros produtos alimentícios.

*Referente à CNAE 10.

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

==== O número de empresas industriais do setor de café do Espírito Santo aumentou 16,7% na
==== passagem de 2018 para 2019
====

Evolução do número de empresas no setor industrial de café no Espírito Santo

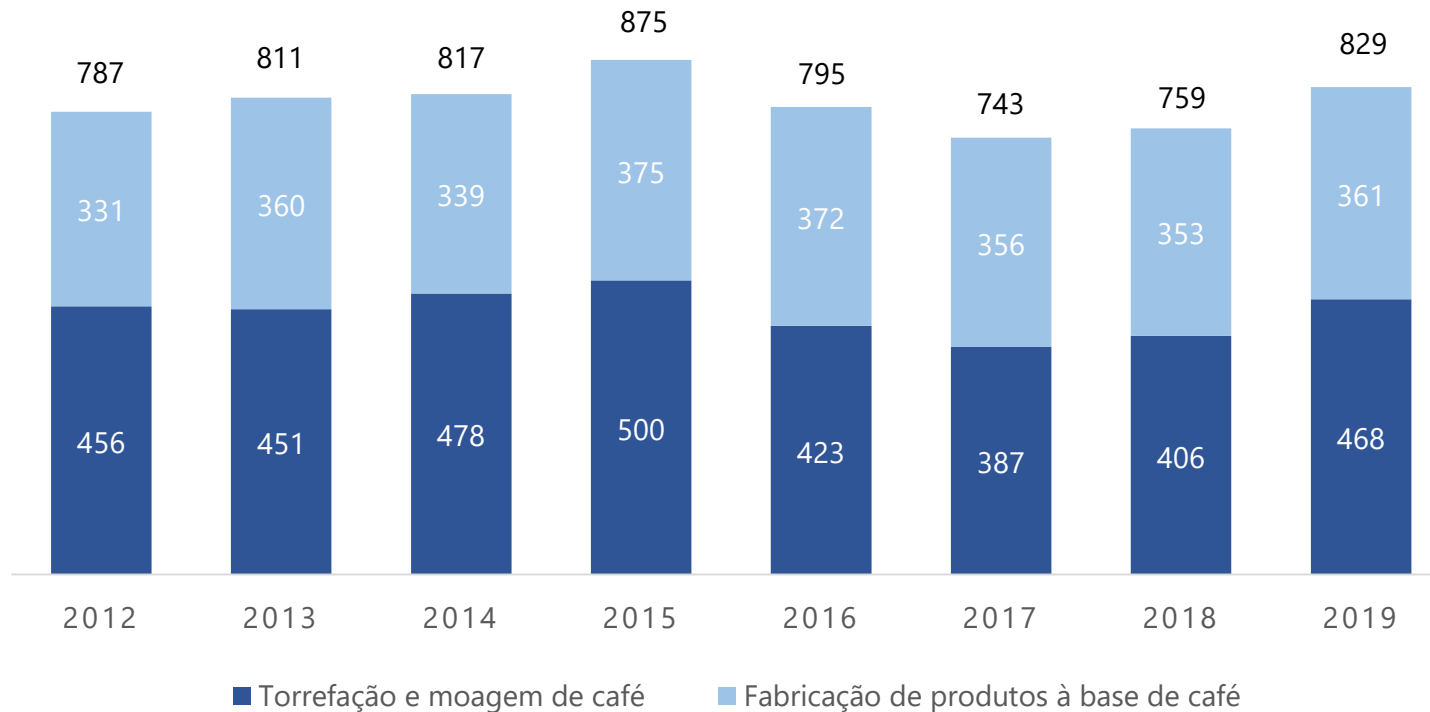


O número de estabelecimentos industriais do setor passou de **48 em 2018 para 56 em 2019**, sendo 1 unidade a mais no segmento de fabricação de produtos à base de café, e 7 unidades de torrefação e moagem de café.

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
Fonte: Rais, 2019. Elaboração: Ideies/ Findes

O número de empregos formais no setor industrial de café do Espírito Santo voltou a subir em 2019

Evolução do número de empregos no setor industrial de café no Espírito Santo



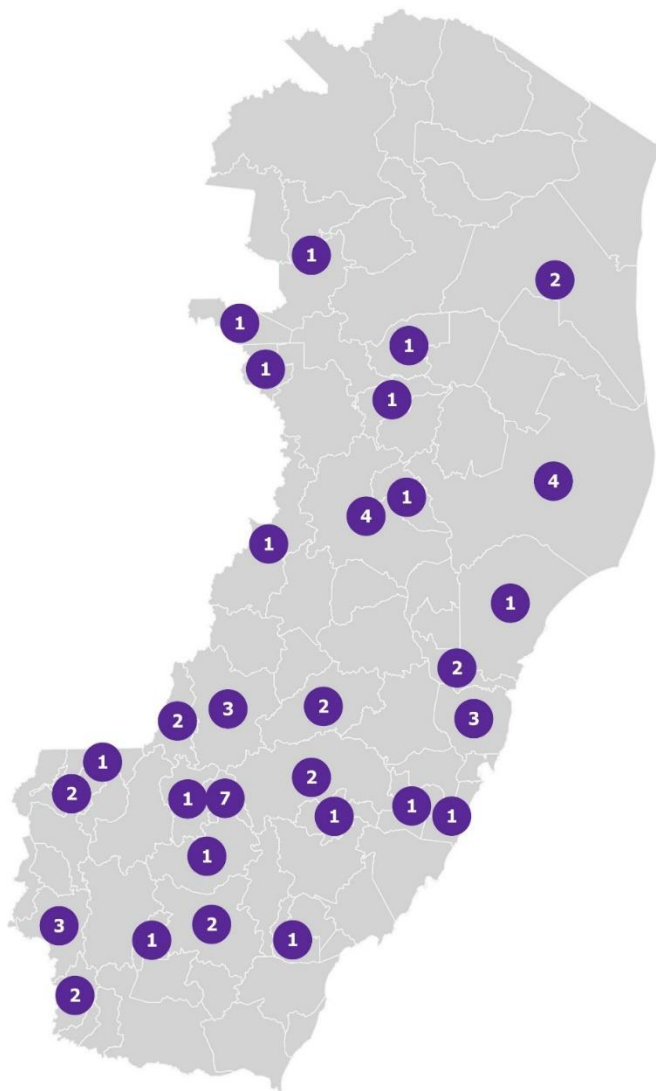
Na passagem de 2018 para 2019 foram criadas **70 novas vagas formais** na indústria do café, o que representa um aumento de **9,2%** no número de empregados.

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
Fonte: Rais, 2019. Elaboração: Ideies/ Findes

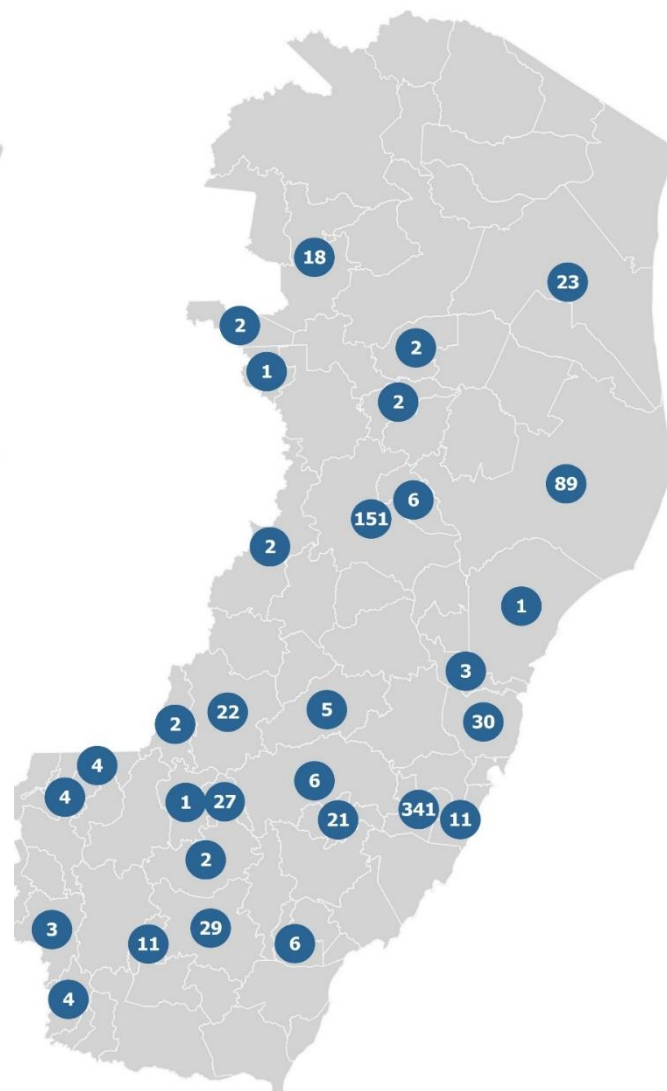


Viana é o município que concentra o maior número de empregos do setor industrial de café

Empresas



Empregos



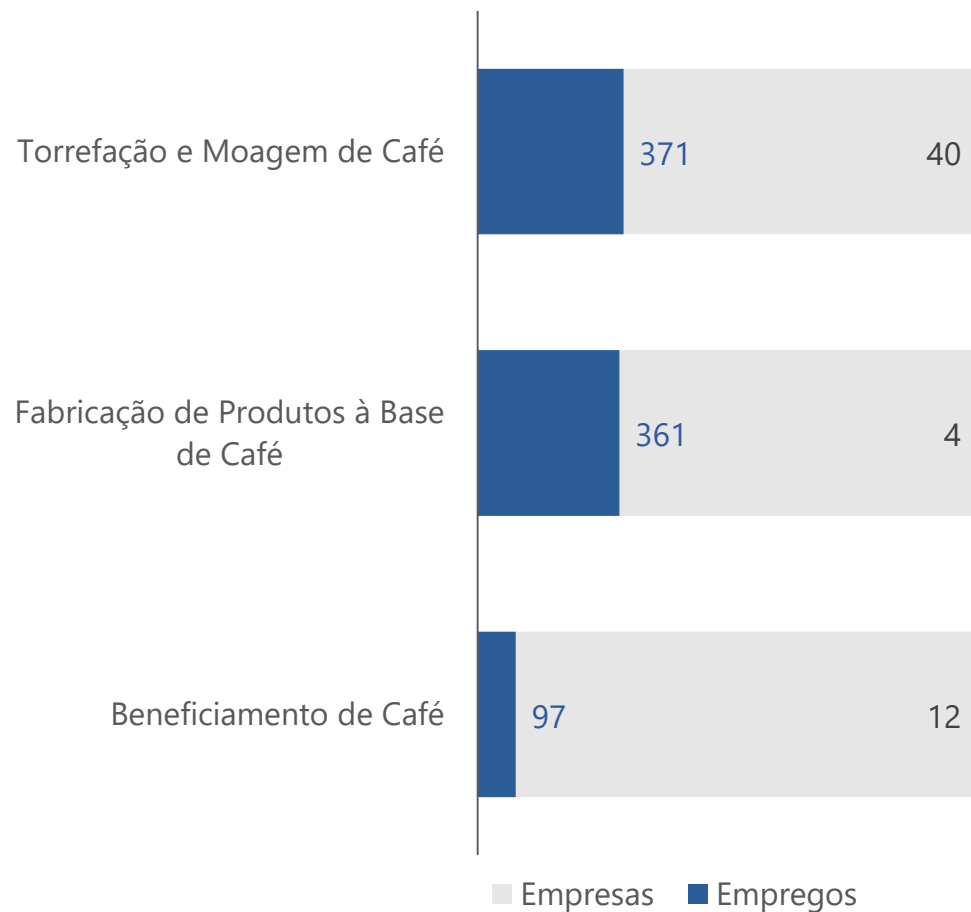
10 principais municípios em termos de empregos do setor de café no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Viana	1	341
Colatina	4	151
Linhares	4	89
Serra	3	30
Cachoeiro de Itapemirim	2	29
Venda Nova do Imigrante	7	27
São Mateus	2	23
Afonso Cláudio	3	22
Marechal Floriano	1	21
Barra de São Francisco	1	18
Vila Velha	1	11
Total do setor	56	829

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de Café Torrado e Moído do Espírito Santo é formado majoritariamente por empresas de ≡≡≡ Torrefação e Moagem de Café

Total de empresas e empregos por CNAE, 2019

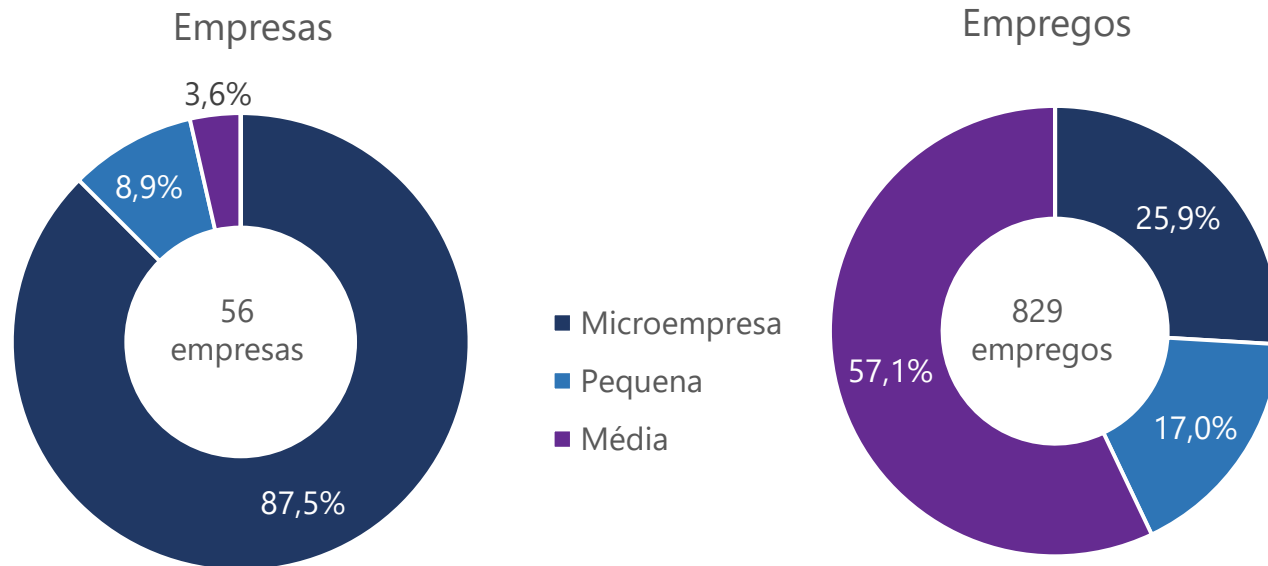


A CNAE *Torrefação e Moagem de Café* responde por 71,4% das empresas e 44,7% dos empregos do setor de café torrado e moído capixaba.



A maioria dos estabelecimentos industriais do setor de café no Espírito Santo é de micro porte

Distribuição de empresas e empregos do setor de café no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (87,5%) quanto no Brasil (88,9%), a maior parte do setor é composta por **microempresas**.

A maior parte dos empregos, no Espírito Santo, está concentrada em empresas de médio porte (57,1%).

No Estado, as **microempresas** são responsáveis pela **contratação de 25,9% do contingente dos trabalhadores formais**.

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1.

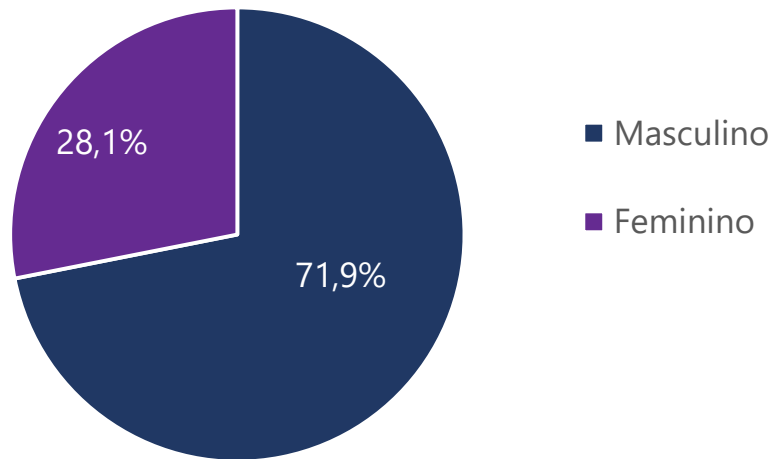
Fonte: Rais, 2019. Elaboração: Ideies / Findes

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.



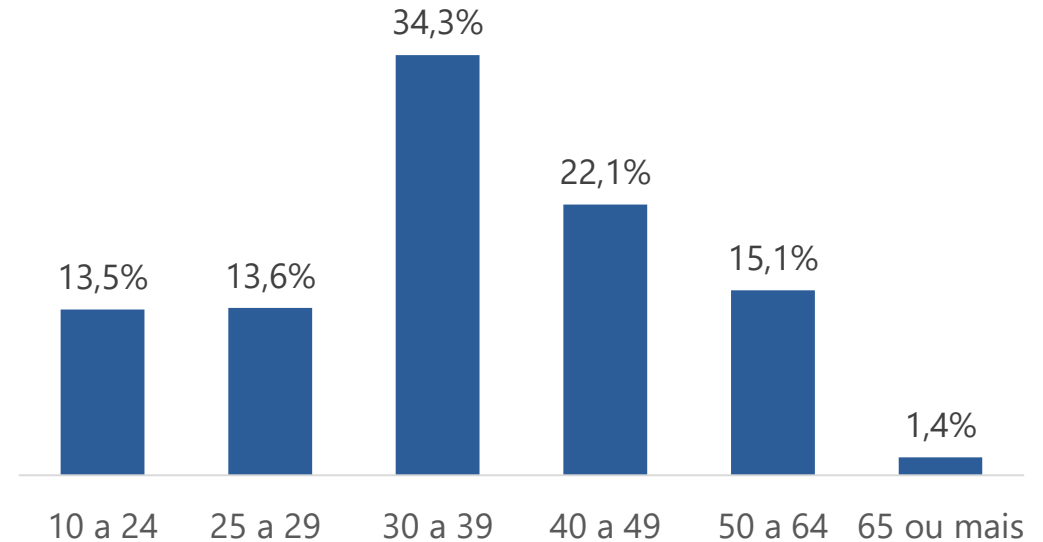
A maioria (71,9%) da mão de obra do setor de café no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de café no Espírito Santo, 2019



Dos 829 funcionários do setor, **71,9% são do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino.**

Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de café no Espírito Santo, 2019

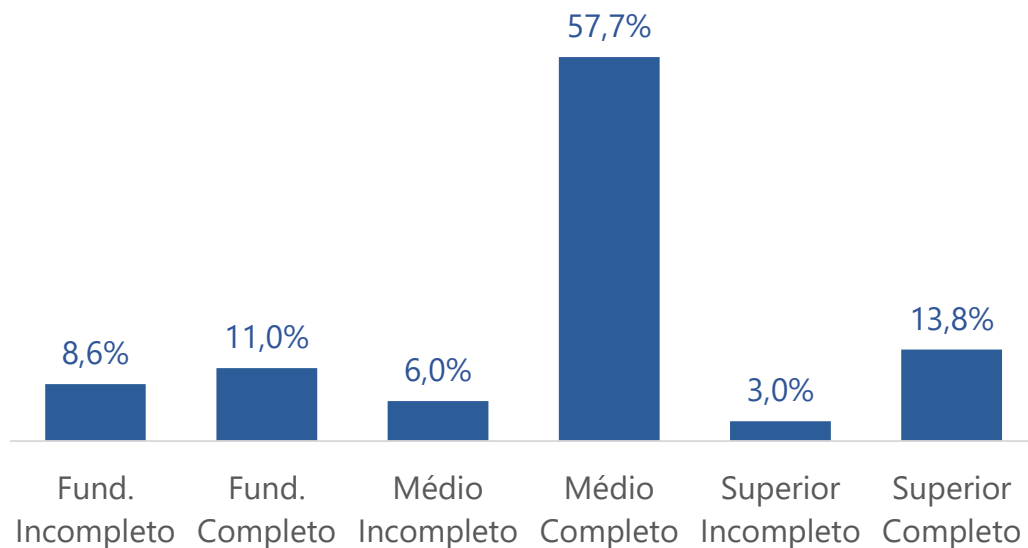


A faixa etária que mais concentra (34,3%) funcionários do setor é a que compreende entre **30 a 39 anos.**



A maioria (57,7%) da mão de obra do setor de café no Espírito Santo possui ensino médio completo

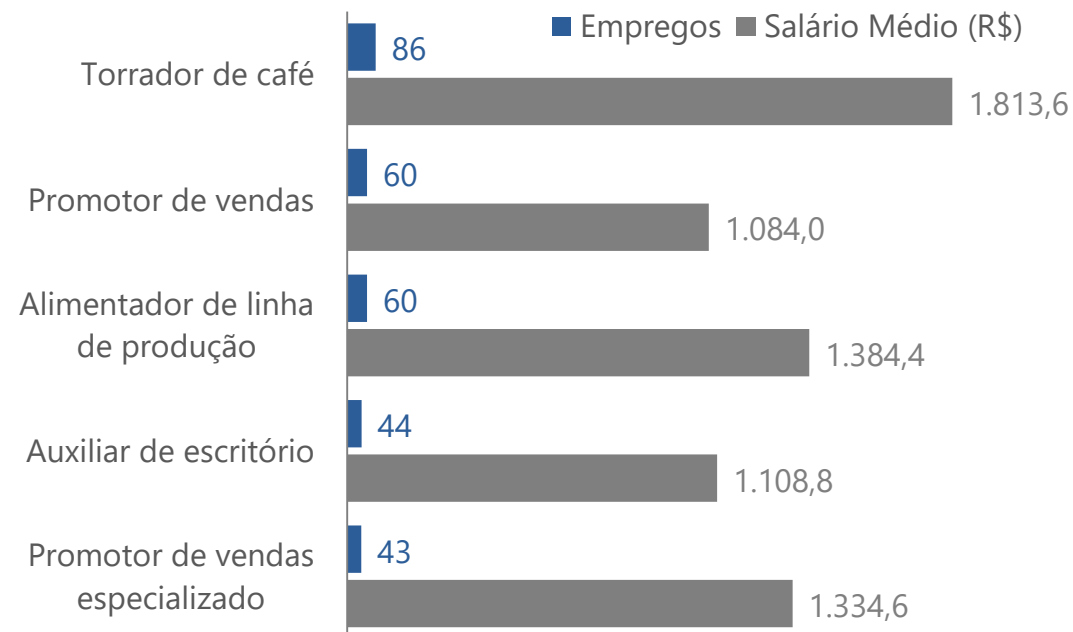
Distribuição por faixa de ensino dos trabalhadores do setor de café no Espírito Santo, 2019



A faixa de ensino que mais empregou no setor (57,7%) foi o de ensino **médio completo**, seguido pelo **superior completo** (13,8%)

Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Ocupações que mais empregaram – Espírito Santo, 2019



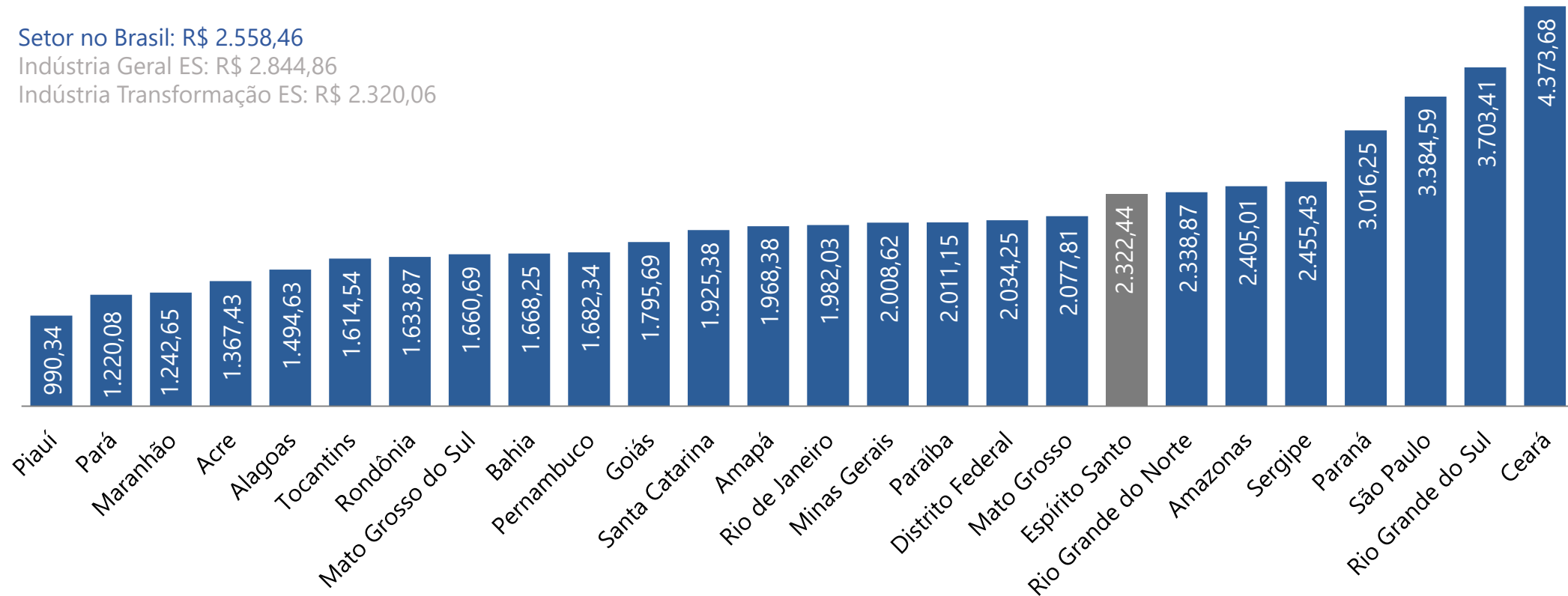
Dos 829 funcionários do setor, 86 estavam empregados na função **Torrador de Café** e 60 na ocupação de **Promotor de Vendas e Alimentador de Linha de Produção**.



O salário médio do setor de café no Espírito Santo é de R\$ 2.322,4

Salário médio dos empregados do setor de café por unidade da federação (R\$), 2019

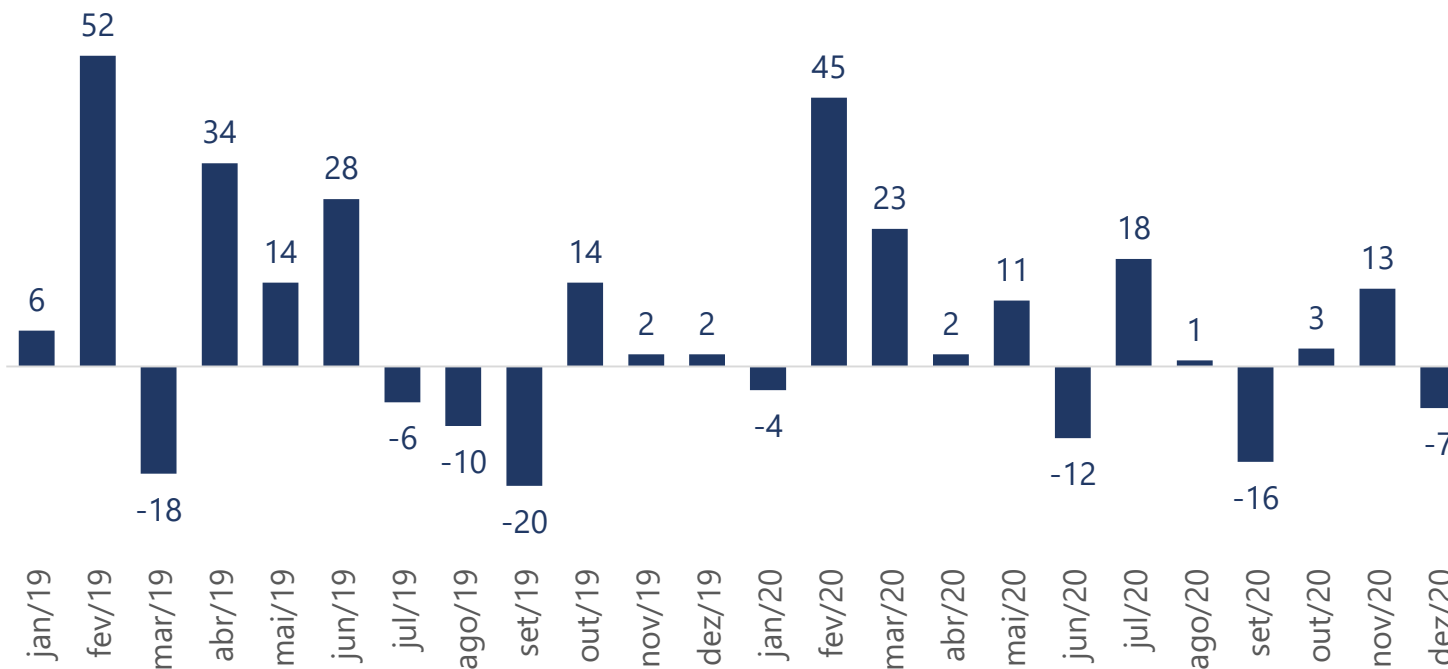
Setor no Brasil: R\$ 2.558,46
Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86
Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06



Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de café no Espírito Santo foi positivo em 77 postos formais

Saldo mensal do mercado de trabalho do setor no Espírito Santo, 2019 e 2020



O setor não registrou saldos negativos entre fevereiro e maio, **meses iniciais da pandemia**. O setor registrou saldos negativos apenas em junho (-12), setembro (-16) e dezembro (-7).

No ano, o setor fechou em um **saldo positivo de 77 postos** de trabalhos formais.

Dados coletados em junho de 2021, com ajuste até maio 2021.

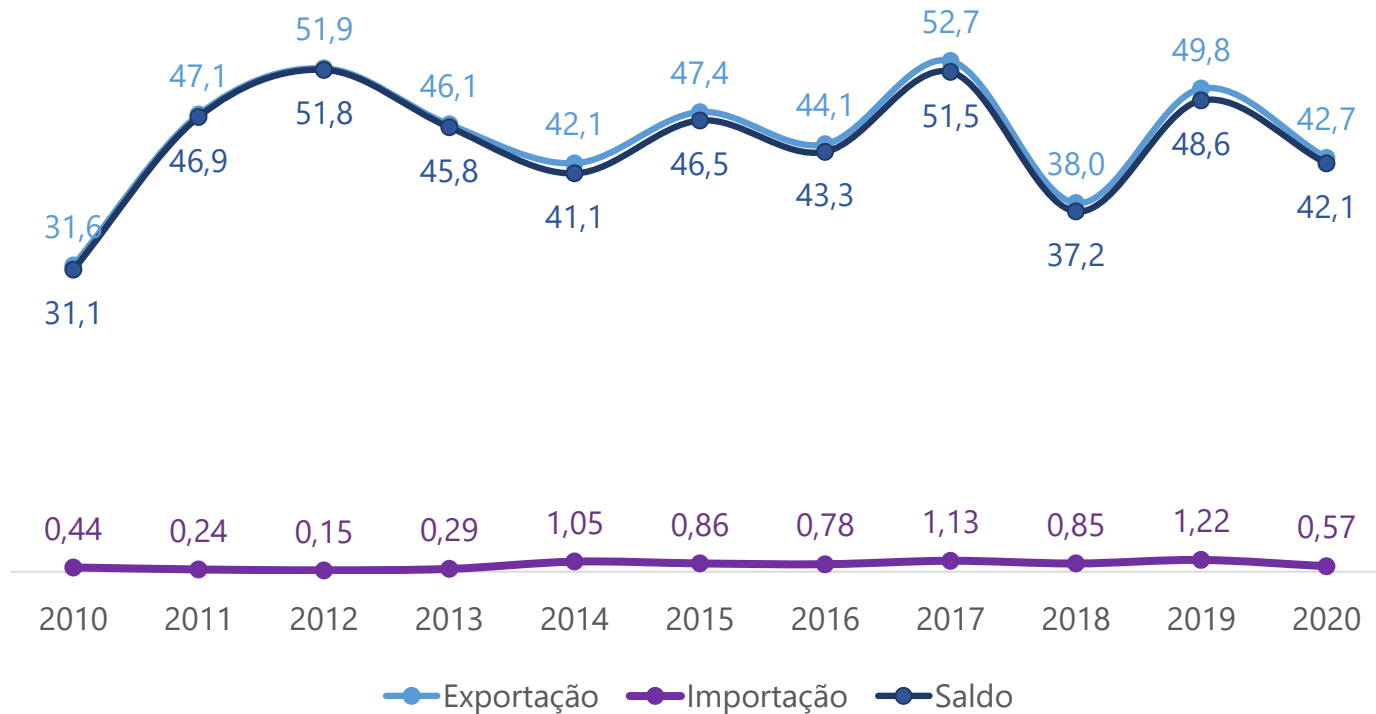
Referente às CNAEs 1081-3 e 1082-1

Fonte: Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

As exportações de café torrado e moído pelo Espírito Santo totalizaram US\$ 42,7 milhões

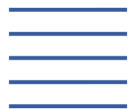
Balança comercial do setor capixaba de café torrado e moído, 2010 a 2020
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, o saldo comercial do setor de café torrado e moído foi **superavitário** em US\$ 42,1 milhões.

As **exportações** do setor saíram de US\$ 49,8 milhões em 2019 para **US\$ 42,7 milhões em 2020**, queda de -14,3%.

Os principais compradores do café capixaba foram a **Indonésia, os Estados Unidos, os Países Baixos e a Alemanha.**



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



Período de coleta: 22/07 a 11/08/2020

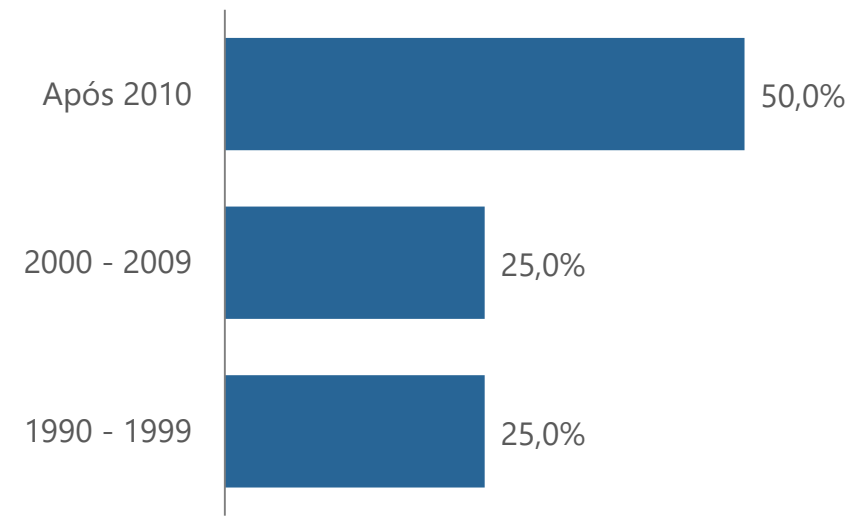


Número de signatárias: 5 empresas ativas
Número de respondentes: 4

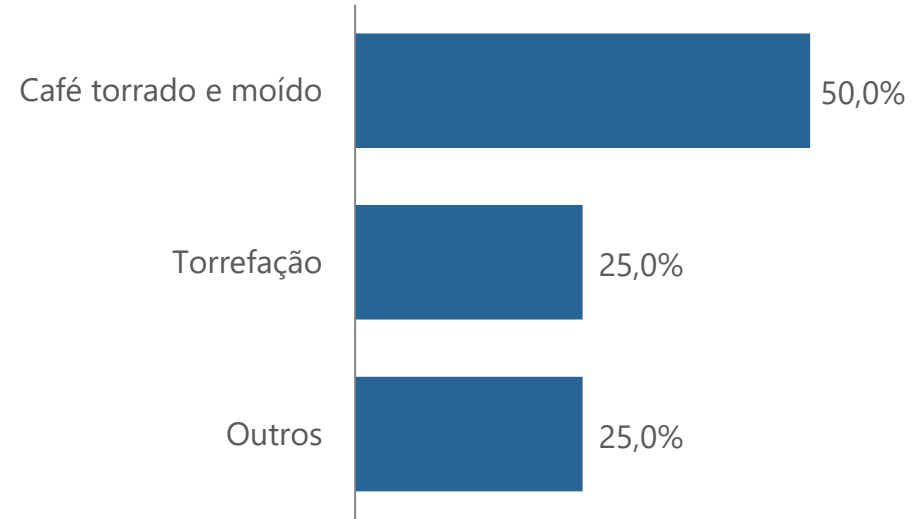


O principal segmento de atuação das empresas é a produção de café torrado e moído

Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)



Principal segmento de atuação (% das empresas)

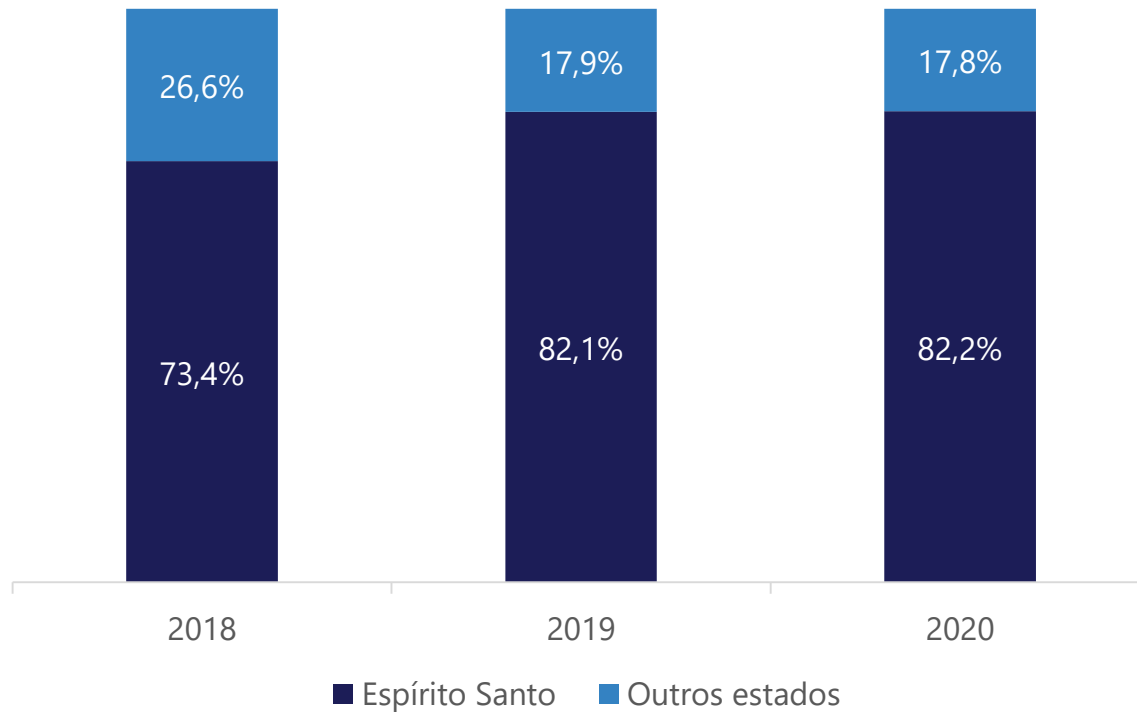


100% das empresas respondentes do Compete-ES são originárias do ES



Em 2020, 82,2% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para o Espírito Santo

Destinação de vendas (% das vendas)

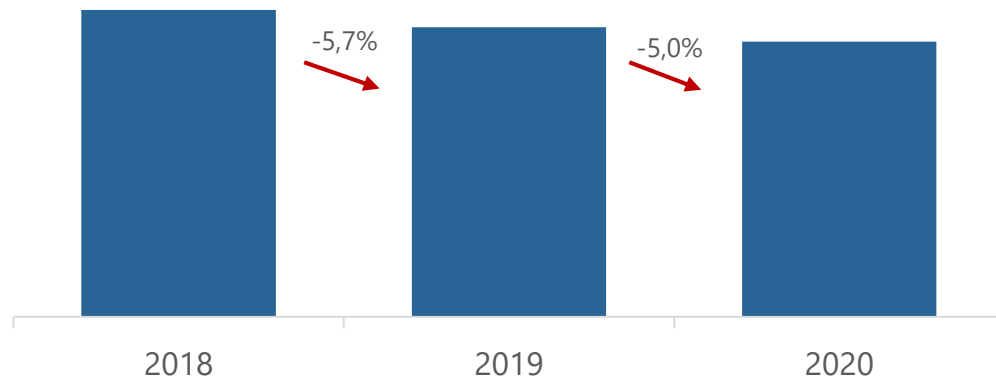


- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **50,0%** foram para atacados **25,0%** para distribuidores.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas para atacados e distribuidores (**50%**).

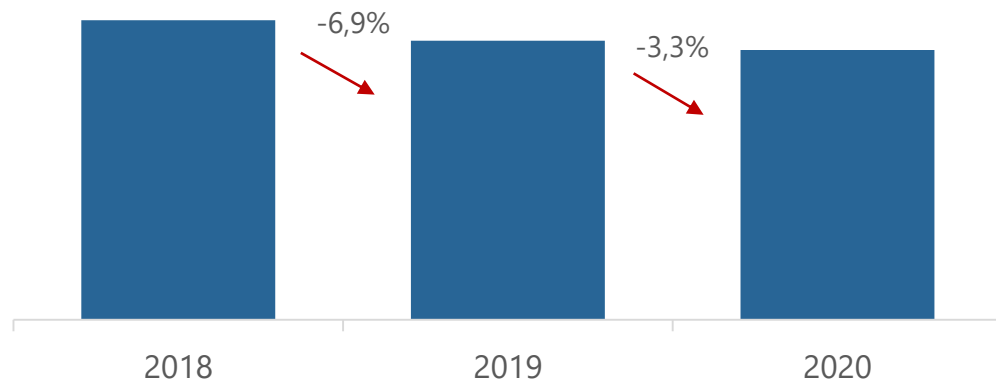


O faturamento bruto das empresas respondentes apresentou uma queda de -5,0% em relação a 2019

*Faturamento bruto das empresas respondentes – (%)
em relação ao ano anterior*



*Faturamento líquido das empresas respondentes – (%)
em relação ao ano anterior*



Principais fatores para a queda do faturamento
(de acordo com as empresas):

- Oscilação de mercado
- Volume e preços mais baixos na produção de café



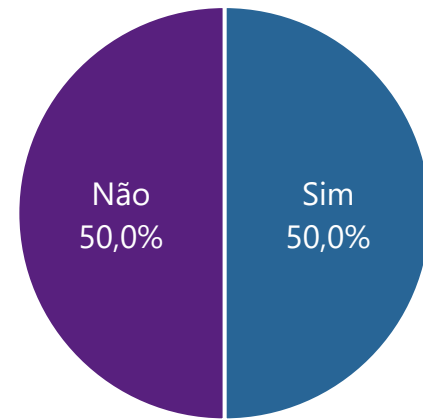
Em 2020, foram investidos R\$ 606 mil pelas empresas respondentes

Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:
R\$ 606 mil

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:
R\$ 430 mil

As empresas respondentes investiram em aquisição de máquinas e equipamentos

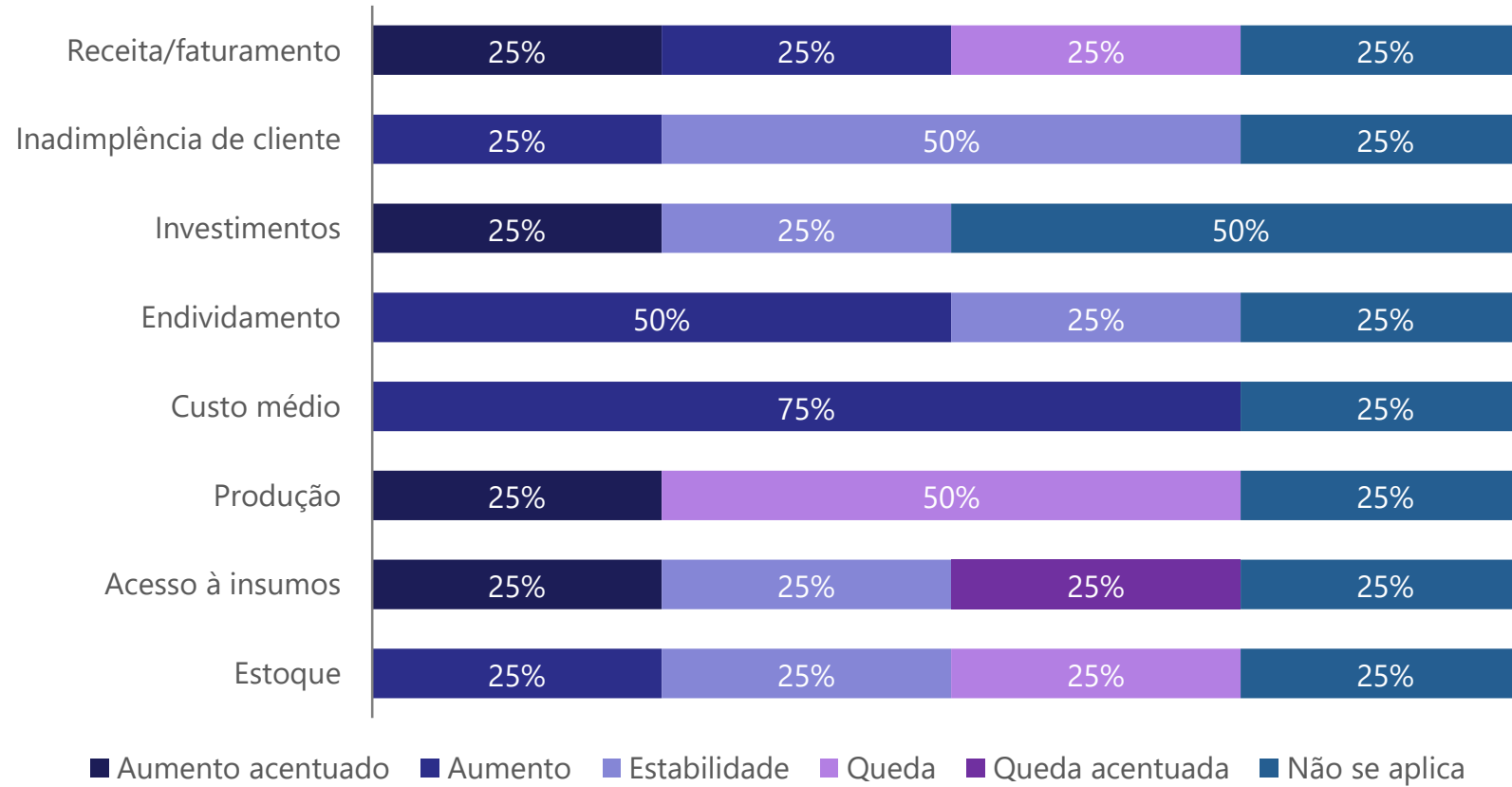
% das empresas que pretendem investir em 2021





Destaque para o aumento do custo médio para 75% das empresas em decorrência da pandemia da Covid-19

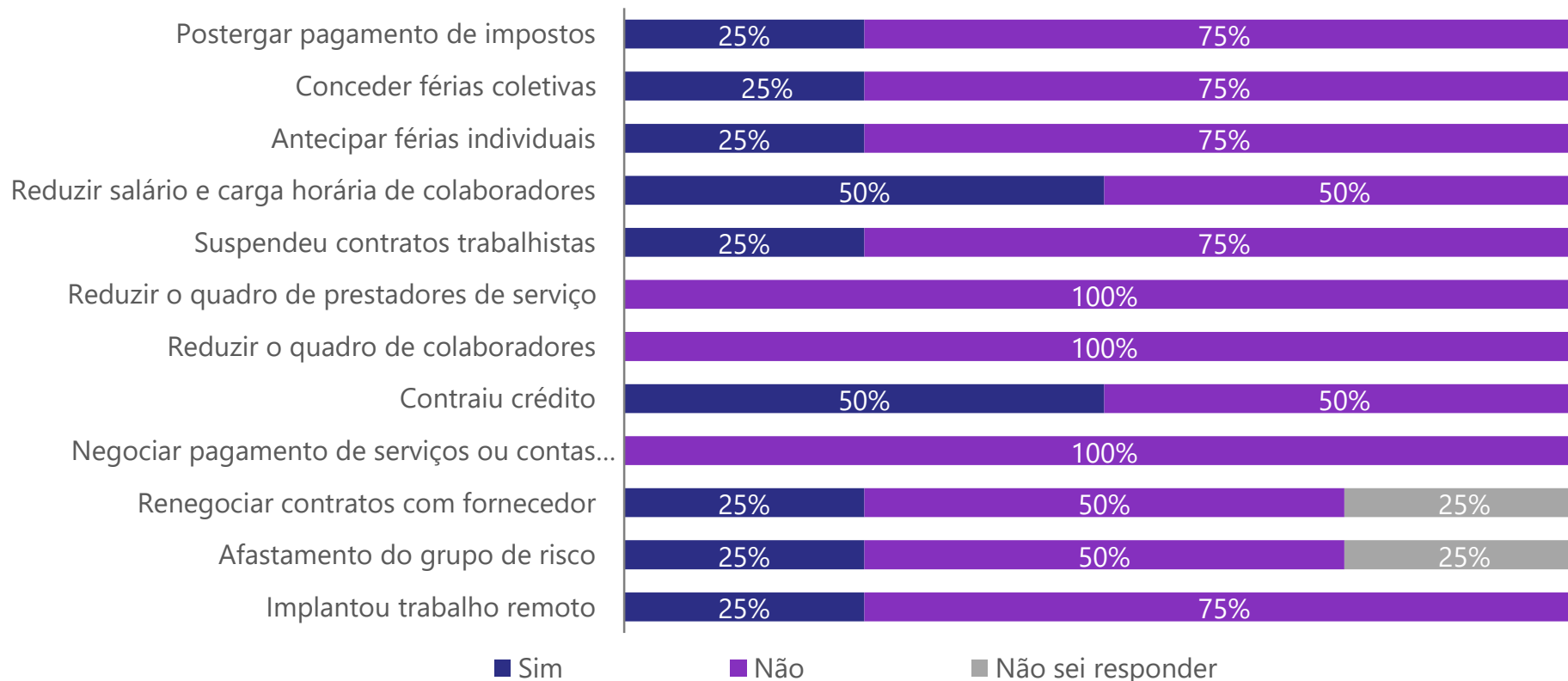
*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19
(em % das empresas)*





50% das empresas respondentes reduziram o salário e a carga horária dos seus colaboradores

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19
(em % de empresas)*





SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

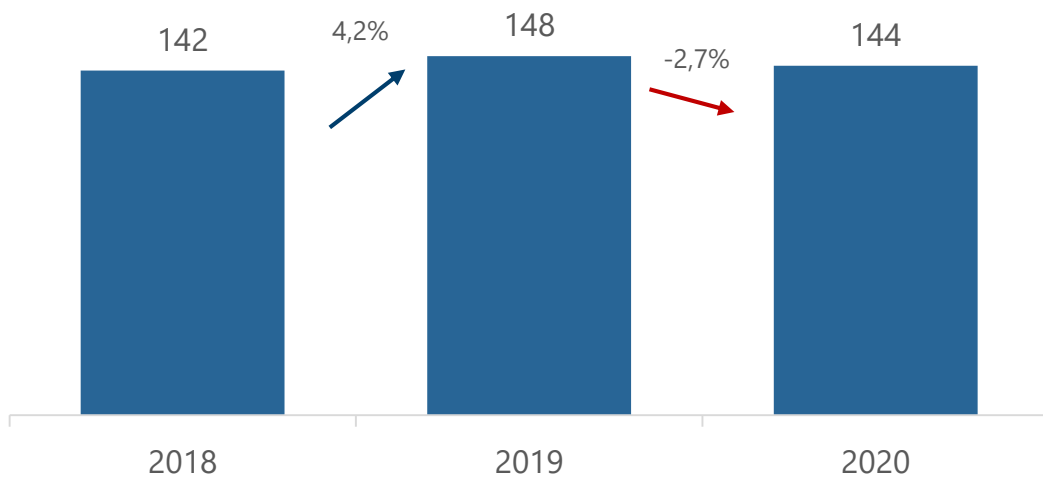


CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Houve uma pequena variação de -4 postos de trabalho nas empresas respondentes

Evolução do número de Empregados

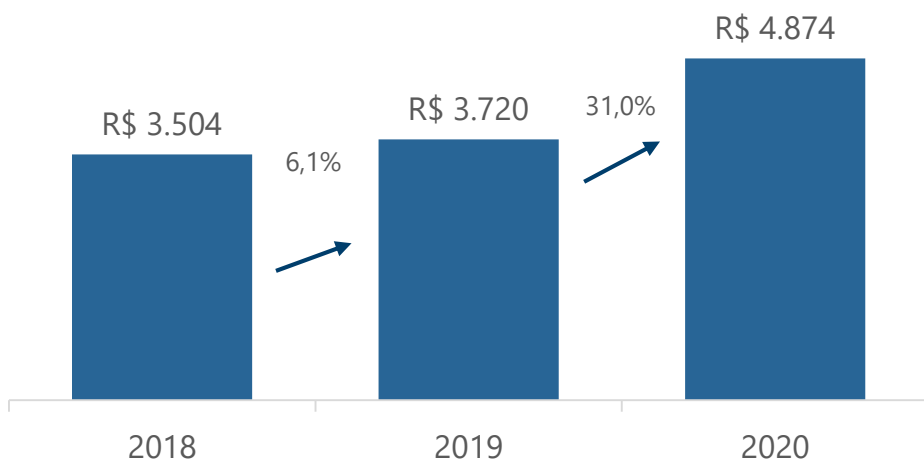


- Entre as empresas respondentes, **75% aumentou o número de funcionários em 2020.**
- Contudo, **25%** dessas empresas apresentaram redução no número de trabalhadores explicado pela crise provocada pela **pandemia**, principalmente devido à **queda de faturamento.**



As empresas respondentes pagaram cerca de R\$ 4,9 milhões em salários e remuneração em 2020

Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de café, 2018-2020 (em R\$ mil)

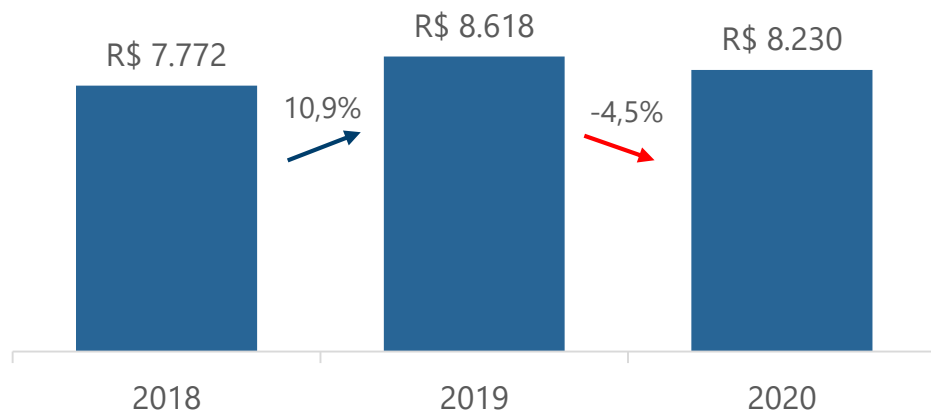


Nível de Escolaridade:

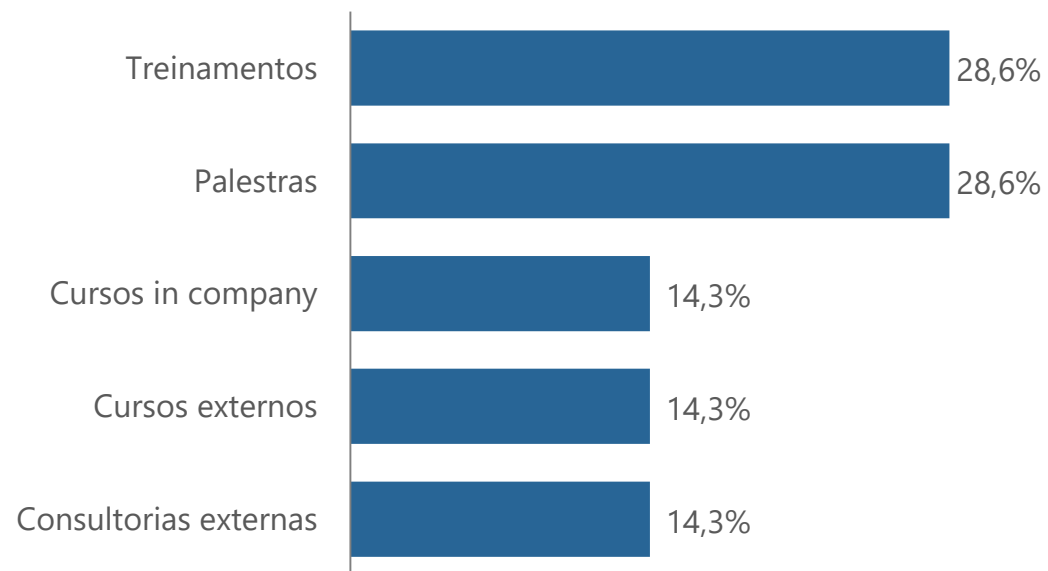
- 75% das empresas informaram que o nível de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo.
- 25% informaram que o nível de escolaridade é o médio incompleto, em 2020.

As empresas respondentes investiram mais de R\$ 8,2 mil em treinamento e desenvolvimento dos funcionários

Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em R\$)



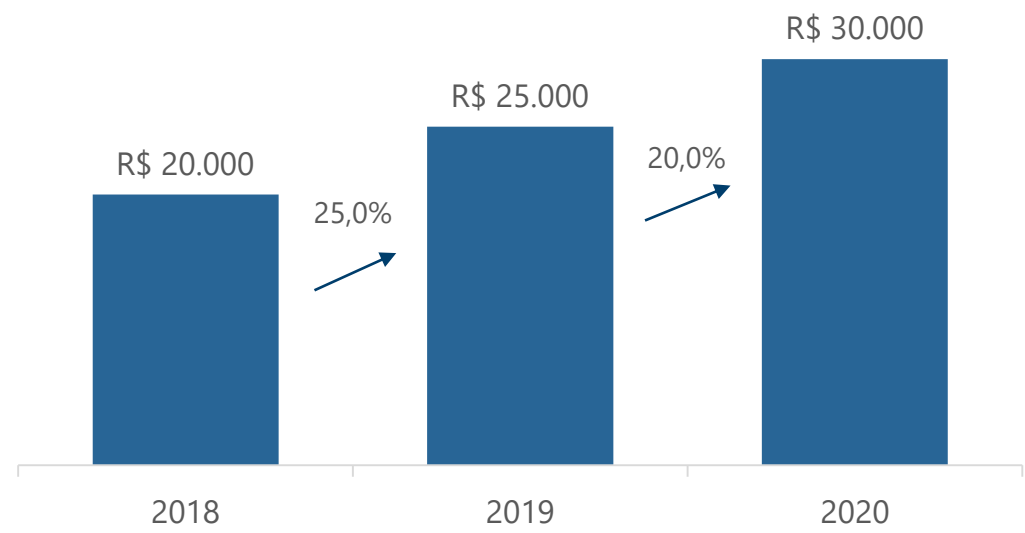
Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (em %)





Em 2020, houve um aumento de 20,0% no valor dos investimentos em PD&I

Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$)



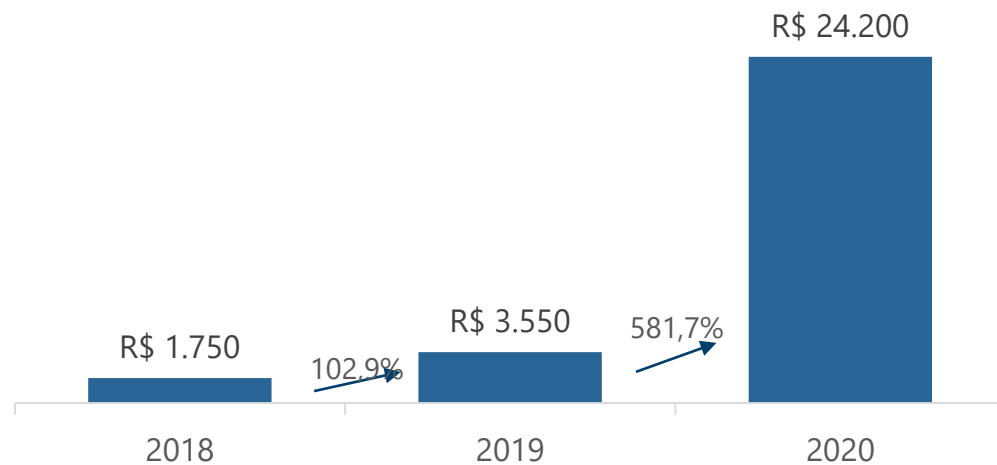
Inovação:

- Dentre as inovações desenvolvidas pelas empresas estão: pesquisa e desenvolvimento, aquisição de máquinas e equipamentos e design de novos produtos.

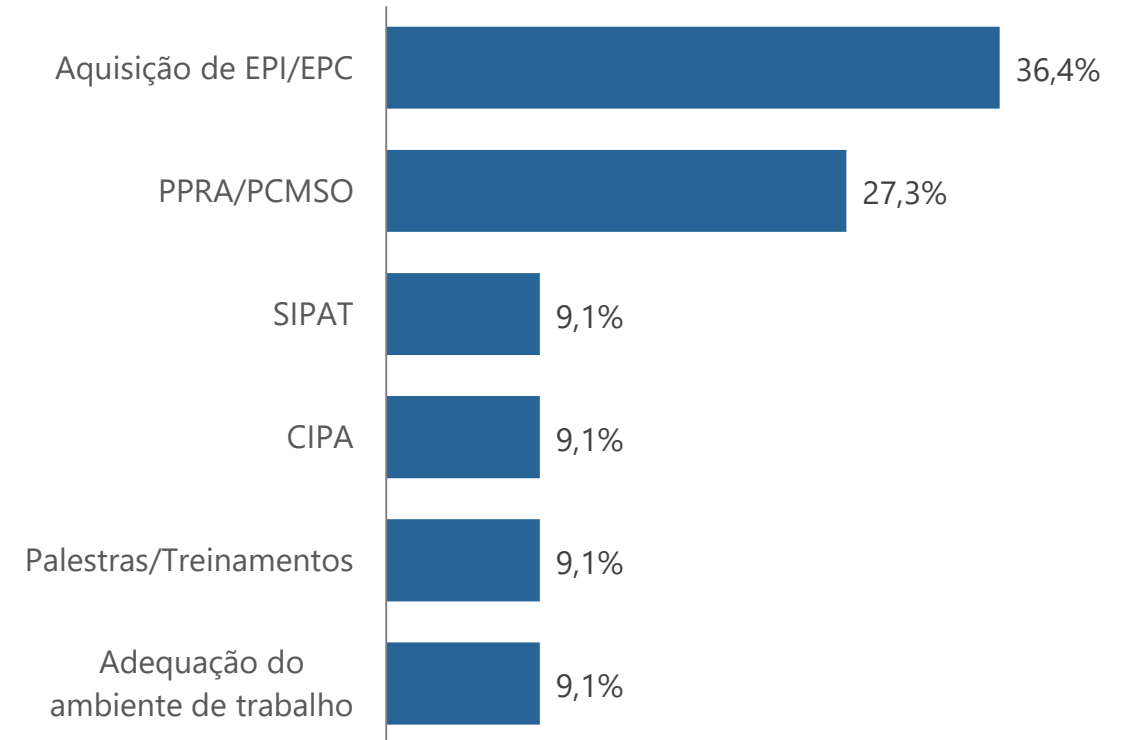


As empresas respondentes investiram R\$ 24 mil em SST

Investimentos em SST (em R\$)



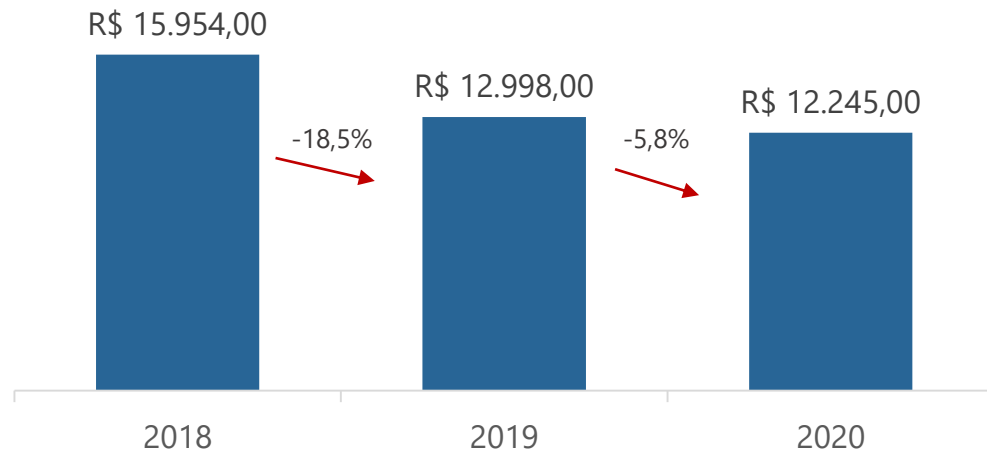
Principais ações voltadas para SST (em %)



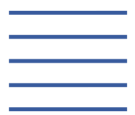


As empresas respondentes investiram R\$ 12 mil em ações de meio ambiente

*Investimentos em Meio Ambiente
(em R\$)*

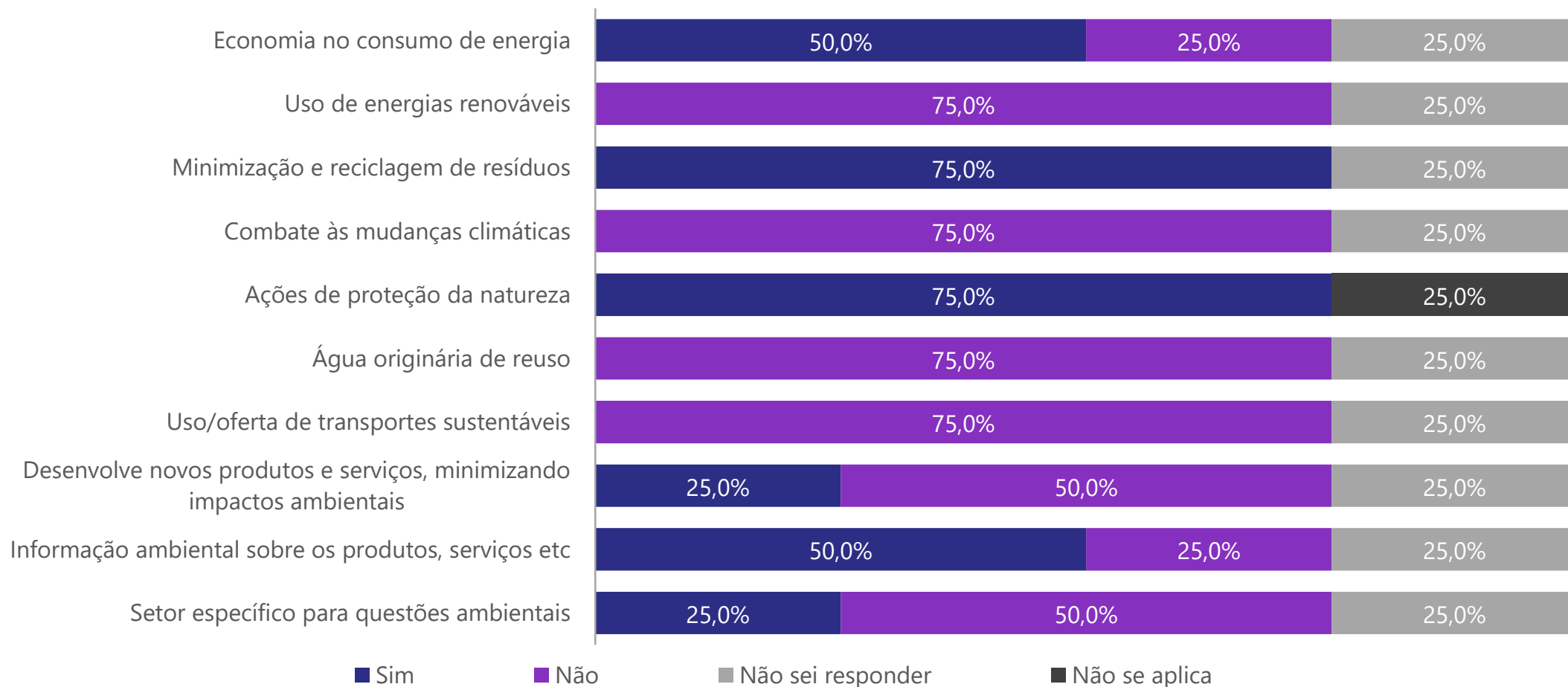


- Todas as empresas respondentes informaram que passam uma boa imagem em termos de preservação ambiental para os clientes e para a sociedade em geral.



75% das empresas respondentes adotam políticas que buscam minimização e reciclagem de resíduos e promovem ações de proteção da natureza

Políticas ambientais adotadas nas empresas (em % das empresas)





Contexto da economia a partir de 2012

Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

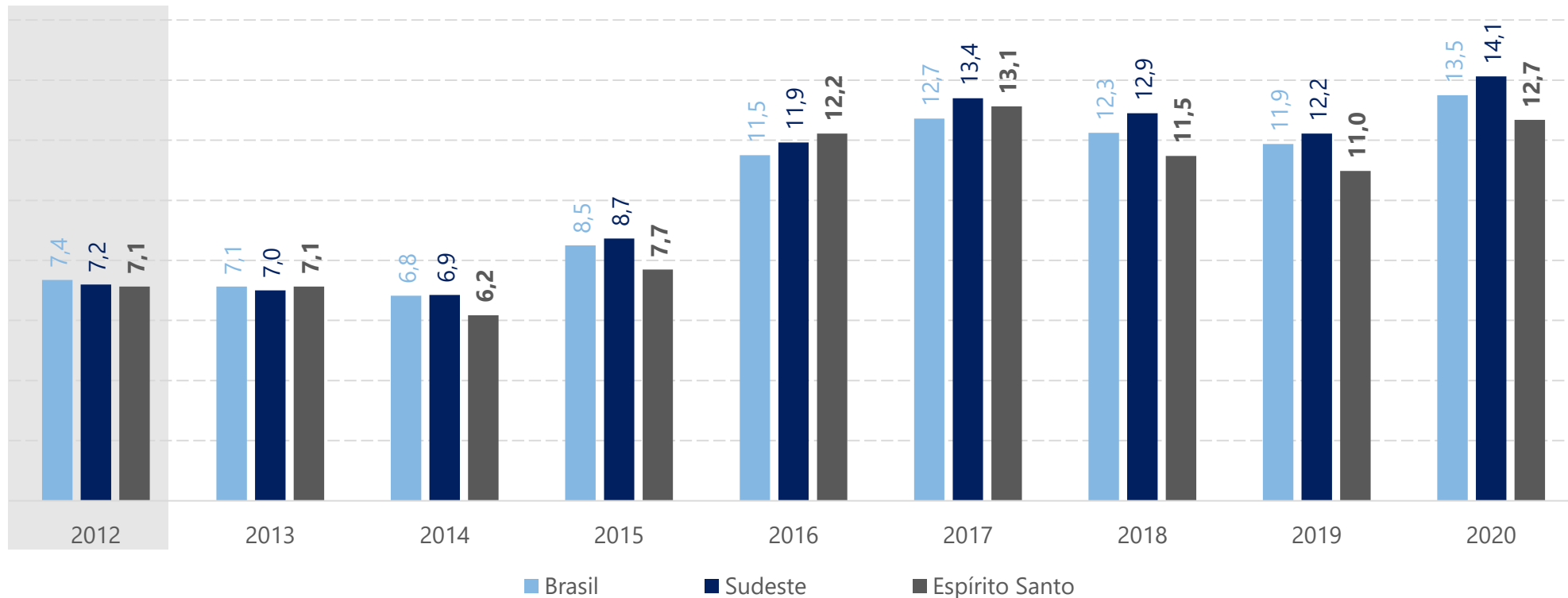
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.



Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo

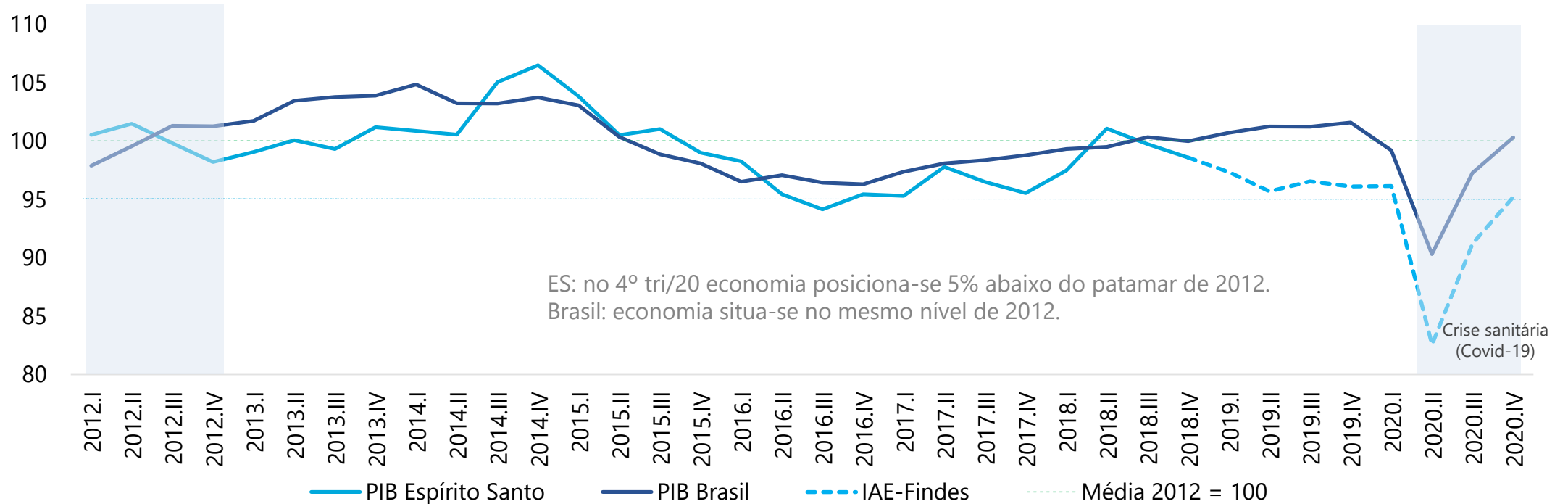


Fonte: PNADCT/IBGE
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo
Base média 2012 = 100



Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes
Elaboração: Ideies/Findes



Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do tele trabalho – entre outros fatores.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE CAFÉ

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor retraiu a quantidade de empregos em 2,7%, sendo que 75% das empresas mantiveram ou aumentaram o número de funcionários em 2020 e 25% das empresas apresentaram redução no número de trabalhadores. Essa redução se justifica pela existência de condições adversas provocada pela crise da pandemia e a consequente queda de faturamento das empresas. A situação adversa tem atingindo o Brasil que teve redução do PIB em 4,1% e no ES a atividade econômica reduziu 5,3%, isso refletiu também no setor cafeeiro. Um fator que também influencia no resultado da redução de empregos é a implementação de equipamentos e máquinas que reduzem a mão de obra dentro das empresas e aumenta a produtividade. Mesmo diante do cenário de retração de empregos, o setor investiu R\$ 4,9 milhões em salários e remuneração em 2020.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investindo R\$ 8.2 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 20% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e aquisição de máquinas. Também elevamos o investimento em ações de SST em 581% no ano de 2020. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 12 mil em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sincafé possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/11/2021 15:35:44 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAIANE AUGUSTA ALVES MONTEIRO (CIDADÃO)

Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-CPZQN0>